



Estudo Sobre Recursos Humanos Estratégicos Para Cabo Delgado

Financiamento



Co-financiamento e gestão



Implementação



Ficha Técnica

Título: Estudo Sobre Recursos Humanos Estratégicos Para Cabo Delgado - Perspectivas de 5 a 10 anos

Concepção e Redacção: Concorde Serviços, Lda

Equipa Técnica: Pedro Pinto Tivane & Vicente Siteo

Versão: Versão Final

Data: 28 de Novembro de 2024

Composição: 51 Páginas



Índice

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	3
1. Sumário Executivo	4
2. Diagnóstico Interno e Externo	7
2.1. Caracterização da Província de Cabo Delgado	7
2.2. Caracterização dos Distritos e das suas Potencialidades	10
1. Cidade de Pemba	10
2. Distrito de Montepuez.....	12
3. Distrito da Mocímboa da Praia	13
4. Distrito de Palma	15
5. Distrito Chiúre	16
6. Distrito de Mueda.....	17
7. Distrito de Ancuabe	18
8. Distrito de Quissanga	19
9. Distrito de Macomia.....	20
10. Distrito de Ibo	21
11. Distrito de Nangade.....	21
12. Distrito de Meluco.....	22
13. Distrito de Muidumbe	23
14. Distrito de Namuno	24
15. Distrito de Balama	25
16. Distrito Mecúfi	26
17. Distrito de Metuge	26
3. Portfólio de Alguns Projectos de Investimentos Aprovados em Cabo Delgado.....	28
4. Projecção de Perfis/Qualificações Estratégicas por Distrito, num período de 5 anos	31
5. Análise das Lacunas (Gaps)	39
5.1. Desafios na Oferta da Formação Profissional e Educação Técnica em Cabo Delgado	39
6. Alinhamento da Formação Técnica com as Necessidades do Mercado de Trabalho	41
6. Conclusão.....	43
7. Recomendações.....	45
7.1. Recomendações Quantitativas:	45
7.2. Recomendações Qualitativas:	47
8. Bibliografia	49

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

C.E.P.	Centro de Emprego de Pemba
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEP	Instituto Nacional de Emprego, IP
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
DPCULT	Direcção Provincial de Cultura e Turismo
CPDE	Centro de Promoção de Desenvolvimento Económico de Cabo Delgado
CFPPMEs	Centro de Formação Profissional das Pequenas e Médias Empresas de Cabo Delgado
CTA	Confederação das Associações Económicas de Moçambique
AKF	Fundação Aga Khan
ADIN	Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
PEDPCD	Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Província de Cabo Delgado 2018– 2027
Unilúrio	Universidade Lúrio
IPEME	Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas
PQG	Plano Quinquenal do Governo
CV	Certificado Vocacional
CO	Certificado Ocupacional
ANEP	Autoridade Nacional de Educação Profissional
SEJE	Secretária do Estado da Juventude e Emprego
PES	Plano Económico e Social
ODS	Objectivo de Desenvolvimento Sustentável

1. Sumário Executivo

O Projecto “+EMPREGO para os Jovens de Cabo Delgado”, que visa contribuir para o fortalecimento dos recursos humanos e da empregabilidade em Cabo Delgado, especialmente nos sectores do gás natural e sua cadeia de valor, contratou os serviços da Concorde Serviços-Consultoria & Formação para elaborar um estudo sobre os Recursos Humanos Estratégicos para Cabo Delgado, com objectivo de propor recomendações para ajustar, tanto quantitativa quanto qualitativamente, a oferta de formação profissional e de educação técnica, de acordo com os níveis do sistema nacional de qualificações. O foco é na melhoria da relevância e pertinência da formação, com base nas necessidades de perfis profissionais estratégicos a 5 e 10 anos, em linha com os objectivos de desenvolvimento socioeconómico de cada distrito de Cabo Delgado. A definição desses perfis estratégicos considera, principalmente, os estabelecidos no Catálogo Nacional de Qualificação, podendo, no entanto, sugerir novos perfis caso a pesquisa demonstre sua necessidade para o desenvolvimento da província.

Este estudo visa responder à crescente demanda por qualificação da mão de obra em Cabo Delgado, diante das mudanças económicas que a província está vivendo, especialmente com os investimentos nos sectores de gás natural, mineração e agricultura. Estes sectores têm o potencial de gerar novos postos de trabalho e impulsionar o crescimento de uma economia local mais robusta. No entanto, a realização desse potencial depende directamente da qualificação da força de trabalho, o que faz da oferta de formação técnica e profissional uma prioridade.

É importante destacar que este estudo é um diagnóstico inicial, que será mais aprofundado em trabalhos futuros. Ele representa o primeiro passo para uma abordagem estruturada de adequação da oferta de formação e qualificação às necessidades de desenvolvimento da província.

Assim sendo, para a realização do presente estudo, foi conduzida uma pesquisa documental, com o objectivo de analisar e tratar as informações disponíveis, incluindo as estatísticas territoriais para 2024 fornecidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), abrangendo os distritos de Cabo Delgado. Além disso, foram consultados os perfis de cada distrito, conforme os dados disponíveis no sítio oficial do Governo de Cabo Delgado.

Adicionalmente, foram realizadas entrevistas com interlocutores-chave identificados no contexto local. Essas entrevistas possibilitaram a identificação das principais actividades económicas e sociais da região, os investimentos previstos, a oferta actual de cursos e a definição dos perfis profissionais estratégicos necessários para impulsionar o desenvolvimento local.

A seguir, apresentamos as principais entidades e interlocutores-chave que foram entrevistados e consultados ao longo do processo de pesquisa. Estes contribuintes desempenharam um papel essencial na identificação das necessidades e prioridades de qualificação, além de fornecerem informações detalhadas sobre os setores estratégicos de desenvolvimento de Cabo Delgado.

Número	Nome da Entidade	Nome do Interlocutor-Chave	Método de Entrevista	Data da Entrevista
1	Delegação Provincial do Instituto Nacional de Emprego de Cabo Delgado-INEP	Sergio Nanchica	Presencial	28 de outubro de 2024
2	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo-IFPELAC	Miguel Temo	Presencial	28 de outubro de 2024

3	Instituto de Formação das Pequenas e Médias Empresas	Maria Leonor	Presencial	29 de outubro de 2024
4	Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas/COE	Muanijuma Brange Atumane e Joyce Ussino Ambelikola	Presencial	29 de outubro de 2024
5	Confederação das Associações Económicas de Moçambique	Elias Mondlane	Virtual	29 de outubro de 2024
6	Universidade Lúrio	Elsa Agostinho	Presencial	30 de outubro
7	Direção Provincial de Recursos Minerais e Energia	Bacar Fiquir	Presencial	31 de outubro de 2024
	Direção Provincial do Turismo e Cultura	Florindo Novo e Victoria Borges	Presencial	31 de outubro de 2024
8	Centro de Promoção de Desenvolvimento Económico-Pemba	Horácio Gervásio Linaúla	Presencial	1 de novembro de 2024
	Instituto Industrial e Comercial de Pemba	Sortilégio Adriano	Presencial	1 de novembro de 2024
9	Fundação Aga Khan	Alexandre Devissonne	Virtual	11 de novembro de 2024

Para consolidar e validar as informações coletadas nas entrevistas e na pesquisa documental, foi ainda realizado um grupo focal, na Cidade de Pemba, no dia 19 de novembro de 2024, que teve como objectivo principal estabilizar as actividades económicas e sociais prioritárias identificadas, bem como refinar e validar os perfis profissionais estratégicos propostos. Este processo foi essencial para garantir que os perfis profissionais e as actividades económicas refletissem as reais necessidades do mercado de trabalho local. Além disso, o grupo focal também permitiu debater as conclusões preliminares do estudo e ajustar os dados conforme o feedback dos participantes.

Durante o encontro do grupo focal, os seguintes temas foram abordados, complementando a análise qualitativa do estudo:

Hora	Actividade	Responsável	Objectivos Finais
10:00 – 10:10	Abertura e Apresentação dos Objectivos do Encontro	Moderador	Apresentar os objectivos e o escopo do estudo sobre recursos humanos em Cabo Delgado.
10:10 – 10:50	Discussão 1: A Situação Actual da Formação Profissional nos Distritos	Moderador	Analisar a qualidade e adequação da oferta de educação e formação técnica/ profissional nos distritos de Cabo Delgado.
10:50 – 11:10	Discussão 2: Principais Desafios e Lacunas no Mercado de Trabalho	Moderador	Identificar as lacunas de qualificação entre a oferta e a demanda no mercado de trabalho de Cabo Delgado.
11:10 – 11:50	Discussão 3: Projeções para o Futuro – Necessidades de Qualificação nos Próximos 5 e 10 Anos	Moderador	Projeção das necessidades de qualificação profissional, considerando os sectores em crescimento e os investimentos previstos.

11:50 – 12:20	Discussão 4: Parcerias e Iniciativas para Melhorar a Formação Profissional	Moderador	Explorar possíveis parcerias público-privadas e outras iniciativas para fortalecer a educação e formação profissional na província.
12:20 – 12:40	Discussão 5: Recomendações para o Ajustamento da Oferta de Formação	Moderador	Colectar sugestões e recomendações para ajustar a formação educacional às necessidades de desenvolvimento local.
12:40 – 13:10	Síntese das Discussões e Validação das Propostas	Moderador	Resumo das discussões e validação das principais conclusões e recomendações com o grupo.



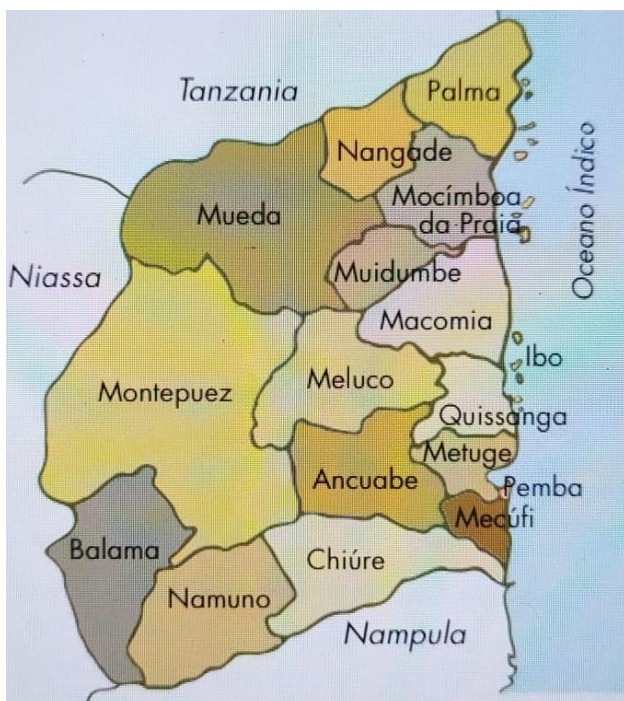
Descrição: imagem retirada após a realização do grupo focal, Pemba, 2024

O presente estudo será um instrumento fundamental para orientar as decisões estratégicas relacionadas à formação profissional e à educação técnica em Cabo Delgado. Ele proporcionará uma visão detalhada das necessidades e perspectivas do mercado de trabalho local, permitindo que o sistema de qualificações seja ajustado de maneira eficaz para atender às demandas específicas de cada sector económico da província.

Alinhando a oferta de formação profissional às reais necessidades do mercado de trabalho, o estudo contribuirá directamente para o desenvolvimento de uma força de trabalho qualificada, capaz de suportar os sectores chave da economia, como o gás natural, mineração e agricultura, e promover o crescimento socioeconómico sustentável em Cabo Delgado.

2. Diagnóstico Interno e Externo

2.1. Caracterização da Província de Cabo Delgado



A província de Cabo Delgado tem uma população estimada em ¹2.744,872 habitantes, sendo 1.336,707 homens e 1.408,165 mulheres.

A sua divisão administrativa conta com 17 distritos: Ancuabe, Balama, Chiúre, Ibo, Macomia, Mecúfi, Meluco, Metuge, Mocímboa da Praia, Montepuez, Mueda, Muidumbe, Namuno, Nangade, Palma, Pemba e Quissanga

²A economia da província de Cabo Delgado é diversificada, mas amplamente dominada por actividades de subsistência, com destaque para a agricultura, pesca, turismo, pecuária e indústria extrativa. A agricultura é a base económica da região, com a maior parte da população dependente do cultivo de alimentos básicos. Entre as culturas comerciais,

destacam-se o caju, milho e o algodão, que são fontes importantes de rendimento, principalmente para exportação. No sector pesqueiro, a pesca artesanal é predominante, servindo para o consumo doméstico e venda de excedentes em mercados locais, enquanto a pesca semi-industrial e industrial se concentra na captura de atum e outros mariscos com potencial para maior impacto económico.

O turismo também é um importante contribuinte, com destaque para a cidade de Pemba, famosa por suas praias e infraestrutura hoteleira, e o Parque Nacional das Quirimbas, reconhecido por sua biodiversidade e ecoturismo. A pecuária, embora relevante, enfrenta desafios como doenças e dificuldades de acesso ao mercado. No sector industrial, a extração de grafite no distrito de Balama e as descobertas de gás natural na Bacia do Rovuma posicionaram Cabo Delgado como um centro estratégico, colocando Moçambique entre os dez países com maiores reservas de gás natural do mundo. Esses sectores, em conjunto, tornam Cabo Delgado uma província essencial para o crescimento económico de Moçambique, combinando actividades tradicionais com recursos de relevância global.

³No que concerne ao emprego, dados do boletim de estatísticas do trabalho de 2023 mostram que foram registados em Cabo Delgado cerca de 29772 postos de emprego e dados acumulados de 2024 mostram que foram registados até ao momento 13504 postos de emprego respectivamente.

¹ Instituto Nacional de Estatística (<https://ine.gov.mz/web/guest/search?q=Cabo+Delgado>)

² <https://brilhomo.com/assets/documents/PROVINCIAL-PROFILE-Cabo-Delgado.pdf>

³ <https://www.mitess.gov.mz/sites/default/files/public/Boletim%20de%20Estatisticas%20de%20Trabalho%202023.pdf>



Fonte: Ministério do Trabalho e Segurança Social – Boletim de Estatística do Trabalho, 2023

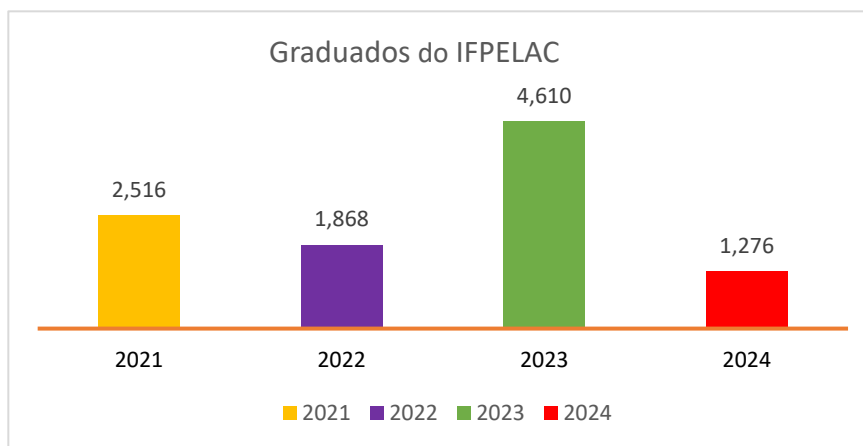
Importante também realçar que dados acumulados de 2024 (I e II trimestres) do boletim de estatísticas de trabalho, mostram que foram realizados 140 estágios pré-profissionais e foram distribuídos 726 kits de autoemprego.

Relativamente ao desemprego, dados acumulados de 2024 (I e II trimestres) do boletim de estatísticas de trabalho, mostram que a província de Cabo Delgado é uma das que registou mais desempregados registados nos Centros de Emprego, na ordem de 37183.



Fonte: Ministério do Trabalho e Segurança Social – Boletim de Estatística do Trabalho, 2023 e acumulado de 2024.

No que concerne à formação profissional, dados do boletim de estatísticas do trabalho de 2023 e dados acumulados (I e II trimestre de 2024) mostram que foram graduados em diversos cursos técnicos no Instituto de Formação e Estudos Laborais Alberto Cassimo-IFPELAC os seguintes formandos.



Fonte: Ministério do Trabalho e Segurança Social – Boletim de Estatística do Trabalho, 2023 e acumulado de 2024.

Relativamente, ao ensino técnico e profissional dados da Secretaria do Estado para o Ensino Técnico e Profissional mostram que em Cabo Delgado foram inscritos e graduados pelas diversas instituições do ensino técnico (institutos e Centros) os seguintes formandos.

Nr	Província	Dados da Frequência por Tipo - 2023									Dados Gerais da Frequência 2023		
		Públicas			Semipúblicas			Privadas			H	M	Total
		H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total			
1	Cabo Delgado	613	392	1005	0	0	0	295	1748	2043	908	2140	3048

Fonte: Secretaria de Estado para o Ensino Técnico e Profissional (2023)

⁴Relativamente aos investimentos locais, dados do Ministério da Indústria e Comércio mostram que o Governo aprovou nos últimos cinco anos em Cabo Delgado cerca de 60 grandes projectos de investimento orçados em mais de 402 milhões de dólares, onde foram criados pelo menos 4.943 postos de emprego, maioritariamente nos sectores dos serviços, energia e indústria.

Dos maiores projectos já concretizados actualmente, destacam-se o investimento feito pela Real Moz, empresa pertencente ao Grupo Renco Energy e subsidiária da italiana Renco, que desembolsou na península de Afungi, distrito de Palma, cerca de 45 milhões de dólares, e o outro investimento é a construção do central solar de Metoro, a maior central solar do país, que custou 52 milhões de dólares, e por fim o investimento feito no processamento de grafite de Montepuez, orçada em 35 milhões de dólares.

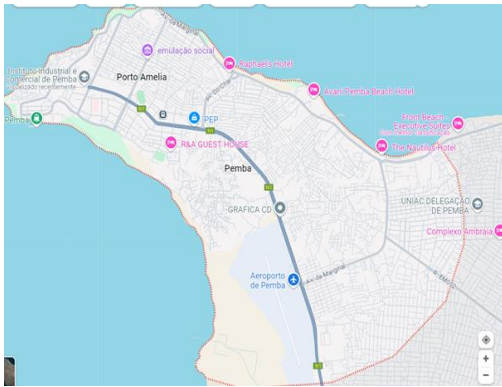
⁵Relativamente aos investimentos no sector de gás natural, dados publicados pelo diário económico, citando o estudo da empresa Deloitte, mostram que em Cabo Delgado existem três projectos de desenvolvimento já aprovados para exploração das reservas de gás natural da bacia do Rovuma, classificadas entre as maiores do mundo, todas localizadas ao largo da costa da província de Cabo Delgado nomeadamente um é liderado pela TotalEnergies (consórcio da Área 1), o outro é o investimento liderado pela ExxonMobil e Eni (consórcio da Área 4) e o terceiro projecto concluído e de menor dimensão pertence também ao consórcio da Área 4 e consiste numa plataforma flutuante de captação e processamento de gás para exportação, directamente no mar, que arrancou em Novembro de 2022.

⁴ <https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/06/03/negocios/industria/cabo-delgado-governo-ja-aprovou-mais-de-60-projectos-orcados-em-402-milhoes-de-dolares/>

⁵ <https://www.diarioeconomico.co.mz/2024/02/12/oilgas/deloitte-gas-natural-tem-potencial-para-render-100-mil-milhoes-de-dolares-a-mocambique/>

2.2. Caracterização dos Distritos e das suas Potencialidades

1. Cidade de Pemba



População: A cidade de pemba possui cerca de 260.049 habitantes, com aproximadamente 157.000 em idade activa (46% da população, dos quais 52% mulheres e 48% homens)⁶.

Nos últimos anos, Pemba tem enfrentado uma grande pressão demográfica devido à chegada massiva de deslocados internos, em decorrência do conflito armado em Cabo Delgado, o que aumentou significativamente a sua população urbana.

A cidade encontra-se situada à saída da Baía de Pemba, a 3ª maior baía do mundo e a primeira na África em termo de profundidade e também uma das mais bem protegidas do litoral moçambicano. Localiza-se, em linha recta, a 1 666 km (2 450 km através de rodovias).

- **Instituições de ensino técnico-profissional existentes⁷:** A cidade de Pemba conta com diversas instituições de formação técnica que buscam atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP)**-tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional– O instituto está requalificado para oferecer cursos de nível médio técnico-profissional-TVET, com ênfase nas áreas de manutenção industrial, mecânica e eléctrica, construção, automação, electricidade geral, cozinha, recepção e bar, contabilidade geral, serralharia e logística, ecoturismo, especialmente voltadas para o sector de gás e petróleo;
 - **Hotel Escola do Instituto Industrial e Comercial de Pemba**- tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional- A escola oferece programas que cobrem desde o atendimento até a gestão em hospitalidade, preparando os formandos para atender às demandas de turismo na província de Cabo Delgado;
 - **IFPELAC (Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo)-Pemba** - tutelado pela Secretária do Estado da Juventude e Emprego– O Centro ministra 18 cursos dos quais 2 (dois) certificados pela Autoridade Nacional da Educação Profissional, nomeadamente: as qualificações do Certificado Ocupacional do nível 2 e 3 em Canalização e do Certificado Ocupacional do nível 2 e 3 em Construção Civil – Pedreiro. Os cursos técnicos e profissionais oferecidos tem, como foco em qualificação de mão-de-obra para responder à demanda do mercado local.
 - **Instituto Médio Politécnico Messalo**- tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional – O Instituto privada está focado principalmente em ministrar cursos de saúde e áreas comerciais, com programas em medicina, enfermagem, fisioterapia, contabilidade, e gestão, visando o desenvolvimento da mão-de-obra local em sectores essenciais;
 - **Centros de Formação da Ascending**–É um centro privado especializado em recursos humanos, possui uma parceira com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo– Este centro privado oferece treinamento técnico especializado, especialmente nas áreas relacionadas à indústria de energia, incluindo

⁶ Orçamento Participativo de Pemba e suas Perspectivas Climáticas ([doc1003.pdf](#)).

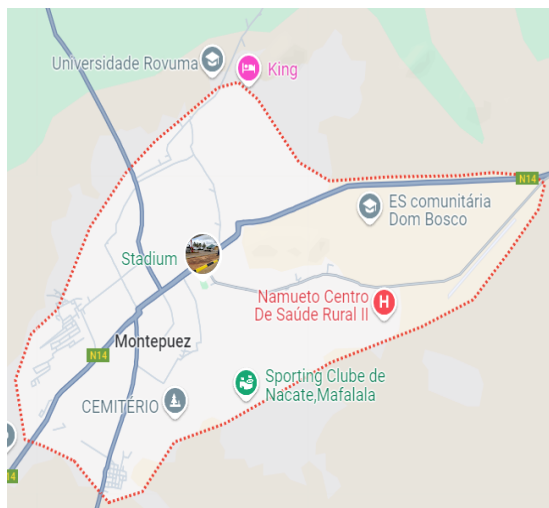
⁷ Secretaria de Estado para o Ensino Técnico Profissional ([Instituições do Ensino Técnico -](#))

⁸ https://ascending.ltd/pt-pt/service_category/academy-pt-pt/

gás e petróleo. A Ascending oferece certificações reconhecidas pela indústria, para responder às suas necessidades de competência e cumprir os padrões ECITB (Engineering Construction Industry Training Board).

- **Institutos Politécnicos da RHDC-Delegação de Pemba**- tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional- É um instituto privada de formação técnico vocacionado em ministrar cursos em CV2 a CV5 nas áreas de enfermagem em saúde materno infantil; enfermagem geral; nutrição e administração e gestão hospitalar, gestão, gestão autárquica e gestão de logística.
 - **Instituto de Ciências de Saúde de Pemba**- tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional– É um instituto privada de formação técnico vocacionado em ministrar cursos de enfermagem de saúde materno infantil, medicina geral, nutrição, enfermagem geral, medicina preventiva e saneamento do meio e anestesia.
 - **Instituto de Gestão e Tecnologia**- tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional: É um instituto privada de formação técnico vocacionado em ministrar cursos de contabilidade.
 - **Instituto de Línguas**: É uma instituição tutelada pelo Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, vocacionada à formação em línguas e prestação de serviços afins.
 - **Instituto de Formação para as Pequenas e Médias Empresas**-tutelado pelo Ministério da Indústria e Comércio através da Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Cabo Delgado: Este instituto desempenha um papel fundamental no apoio e desenvolvimento das pequenas e médias empresas (PMEs) na província de Cabo Delgado e para tal realiza programas de capacitação focados em áreas essenciais para a gestão de empresas, incluindo estratégia empresarial, inovação, liderança e modernização. Esses programas são vitais para ajudar as PME a superar desafios e a tirar proveito das oportunidades criadas pelo crescimento do setor energético na província.
 - **Centro de Excelência em Gestão de Conhecimento e Formação de Formadores**-tutelado pela Universidade Lúrio-UNILÚRIO– Formação pedagógica de formadores da educação profissional e formação técnica especializada de formadores nas áreas de Gás Natural, Transição Energética e Meio Ambiente (presencial e à distância) e toda sua cadeia de valor.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados**: A cidade de Pemba possui cerca de 70% da população empregada no sector terciário, com o comércio representando 40% das actividades. A comercialização dos seus produtos é feita maiormente ao nível doméstico (Pemba, Montepuez) e em Nampula e apresenta um potencial turístico para mercados internacionais.
 - **Gaps**: Dados mostram que a cidade de Pemba precisa de mais cursos focados no desenvolvimento do sector turístico, incluindo guias turísticos, gestão de hospitalidade e línguas estrangeiras, como inglês e francês, logística, gestão de empresas, mecânica automóvel, energias renováveis/fotovoltaicas e manutenção de equipamentos industriais.
 - **Sectores prioritários**: Turismo e cultura, petróleo e gás, agroindústria, construção civil e imobiliário, comércio e serviços e logística. Evolução positiva em termos de postos de trabalho criados nos últimos 10 anos, com crescimento na hotelaria e serviços.

2. Distrito de Montepuez



População: O distrito de Montepuez possui cerca de 342.008 habitantes, com aproximadamente 106.742 pessoas em idade activa, com a proporção equilibrada de género⁹.

A principal ligação de Montepuez com o território nacional é rodoviária, sendo que a principal via é a rodovia N14, que a liga a Mapupulo e a Balama, ao este, e a Namanhumbir e a Metoro, no leste. Outra ligação importante é feita pela rodovia R698 até a localidade de Namuro, ao sul, e à localidade de Nairoto, no norte.

- **Instituições de ensino técnico-profissional¹⁰:** O distrito conta com quatro instituições de formação técnica que buscam atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Centro de Formação Profissional de Montepuez (Namanhumbir) do IFPELAC-** tutelado pela Secretária do Estado da Juventude e Emprego– Este centro foca-se em áreas práticas e técnicas que respondem às demandas locais, com cursos em Mecânica, Construção civil, Carpintaria e Eletrotécnica.
 - **Instituto Industrial de Montepuez-IIMez-** tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional– O Instituto está requalificado para oferecer cursos de nível médio técnico-profissional-TVET, com ênfase nas áreas de manutenção industrial, mecânica e eléctrica, construção.
 - **Instituto de Formação de Professores de Montepuez-** tutelado pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano– É uma instituição que desenvolve programas de formação de professores e o currículo é voltado para o desenvolvimento de competências pedagógicas e de conteúdo, preparando os futuros educadores para ensinarem da 1ª até a 7ª classe.
 - **Centros de Formação da Ascending-** É um centro privado especializado em recursos humanos, com parceira estabelecida com o Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo– Este centro privado oferece treinamento técnico especializado, especialmente nas áreas relacionadas à indústria de energia, incluindo gás e petróleo. A Ascending oferece certificações reconhecidas pela indústria, para responder às suas necessidades de competência e cumprir os padrões ECITB (Engineering Construction Industry Training Board).
- **¹¹População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** Aproximadamente 60% da população empregada na mineração e agricultura. No distrito existem 10 empresas que operam no sector madeireiro e outras empresas dedicam-se à exploração de mármore, turmalina, ouro, grafite e rubis. Os rubis são actualmente os minerais mais importantes, com uma área total de 72000ha concedida à Montepuez Ruby Mining. Concessões adicionais foram atribuídas à Tchaumba Minerais para a exploração de grafite

⁹ Perfil dos Distritos / A Província / Início - Portal do Governo da Província de Cabo Delgado (consultado no período de 10 a 17 de novembro de 2024)

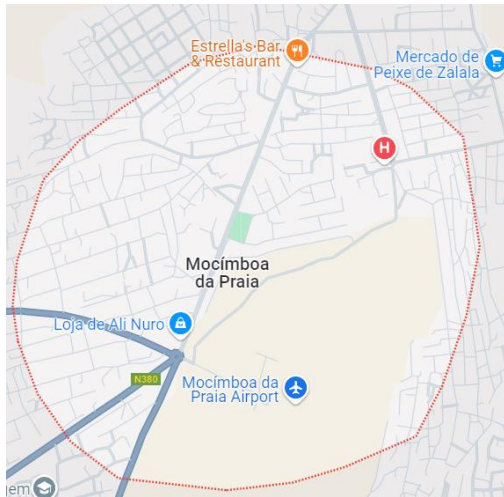
¹⁰ Secretaria de Estado para o Ensino Técnico Profissional ([Instituições do Ensino Técnico -](#))

¹¹ <https://www.iese.ac.mz/wp-content/uploads/2023/11/Cadernos27-Montepuez.pdf>

e vanádio, à Fura Gems e Novo Megaruma Mining para a exploração de rubis, e à Mwiriti Mining e Nairoto Resources para a exploração de ouro.

- **Gaps:** A formação em técnicas modernas de mineração e agricultura de precisão é limitada. Há necessidade de especialização em exploração de minerais e gestão agrícola sustentável.
- **Sectores prioritários:** Mineração, pesca e agricultura.

3. Distrito da Mocimboa da Praia



População: O distrito de Mocimboa da Praia possui cerca 121.432 habitantes, com aproximadamente 36.450 pessoas em idade activa (28% da população, com a proporção de género equilibrada). Distrito de Mocimboa da Praia integra ainda as ilhas de Tambuzi, Muichanga, Muinsune, Muicung e Mionge e Suna. O clima tropical e as terras férteis da região favorecem a actividade agrícola e agroindustrial.¹²

O distrito tem potenciais minerais a serem explorados, especialmente em minerais como giz e areia. No entanto, o sector de mineração ainda está em fase inicial de desenvolvimento e a sua exploração pode ser um motor de crescimento nos próximos anos.

- **Instituições de ensino técnico-profissional**¹³: O distrito conta uma instituição de formação técnica que busca atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Centro de Formação de Saúde da Mocimboa da Praia**- tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional: Actualmente encerrado
 - **Cursos outrora oferecidos:** Enfermagem de saúde materno infantil, medicina geral, nutrição, enfermagem geral.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** Mocimboa da Praia é um distrito com um perfil económico dominado pela agricultura, pesca e comércio. No entanto, devido à sua localização estratégica perto do litoral, o sector pesqueiro é uma das principais fontes de emprego e renda, com destaque para a pesca artesanal e o processamento de pescado. A produção de peixe destina-se tanto ao consumo local quanto à comercialização em mercados regionais e nacionais, com uma parte do pescado sendo exportada para mercados internacionais. A agricultura também é relevante, com a população maioritariamente envolvida em actividades de subsistência, cultivando principalmente milho, arroz, mandioca e feijão. No entanto, a produtividade agrícola ainda é limitada devido a práticas agrícolas tradicionais e desafios relacionados à escassez de acesso a tecnologias modernas de cultivo. Há também uma crescente produção de produtos como óleo de palma e sisal, que têm potencial de agregar valor à economia local, embora em pequena escala. O sector comercial é voltado para o abastecimento das comunidades locais, com pequenos mercados em Mocimboa da Praia e arredores.

¹² Governo de Cabo Delgado ([Inicio - Portal do Governo da Provincia de Cabo Delgado](#))

¹³ Secretaria de Estado para o Ensino Técnico Profissional ([Instituições do Ensino Técnico -](#))

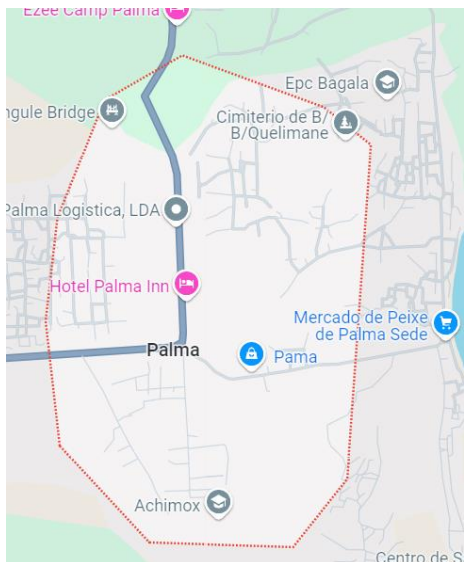
- **Gaps:** A província de Cabo Delgado, principalmente os distritos de Mocímboa da Praia, Macomia, Palma, Quissanga, Muidumbe, Mueda, Ibo e Nangade, encontram-se a braços com ataques terroristas que vigoram desde outubro de 2017 com alguns ataques esporádicos às comunidades, o que resultou no grande êxodo populacional destes distritos para a capital Pemba e no encerramento das instituições públicas e privadas. Para combater a insurgência, o governo de Moçambique intensificou as operações militares e recebeu apoio de parceiros internacionais.

Desde 2021, forças armadas da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e de Ruanda têm contribuído para a recuperação de territórios estratégicos, em Mocímboa da Praia. Além disso, países como Portugal e os Estados Unidos têm fornecido treinamento e assistência técnica. Apesar desses esforços, a insurgência continua activa em áreas rurais, realizando ataques esporádicos e deslocando-se para regiões vizinhas

Nesse sentido, a insegurança e a ausência de autoridades públicas actualmente dificultam a criação de iniciativas de desenvolvimento humano. Para além disso, a escassez de escolas e centros de formação profissional é um grande problema, limitando as oportunidades para jovens e adultos se qualificarem para o mercado de trabalho. Também, o mercado de trabalho local está inativo devido à destruição dos meios de subsistência e à ausência de novos projetos económicos que possam gerar empregos permanentes.

- **Sectores prioritários:** Pesca, agricultura e gás natural.

4. Distrito de Palma



População: O distrito de Palma possui cerca 82.339 habitantes, com aproximadamente 42.430 pessoas em idade activa (43% em idade activa e com a proporção levemente superior, 59%, de homens devido ao sector de gás)¹⁴.

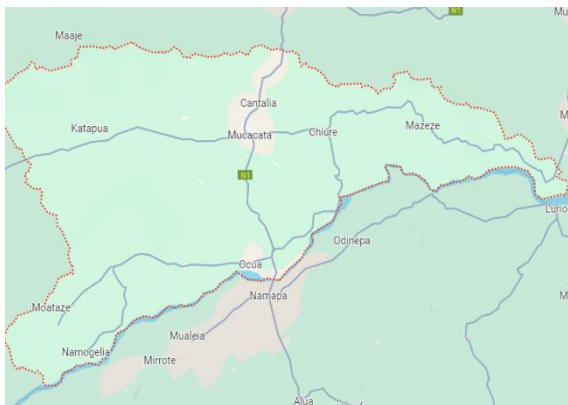
O Distrito de Palma, localizado na província de Cabo Delgado, é um dos distritos mais importantes da região, tanto do ponto de vista econômico quanto estratégico. Palma é uma localidade com um grande potencial de desenvolvimento, especialmente após a chegada de grandes investimentos na área de energia e infraestrutura, especialmente com o projeto de gás natural no Afungi e o desenvolvimento do porto de Palma. O distrito também possui uma rica biodiversidade, recursos minerais e um clima favorável

para a agricultura.

- **Instituições de ensino técnico-profissional:** Sem instituições de ensino profissional, no entanto o IFPELAC desenvolve acções formativas através de Unidade Móveis a saber:
 - **IFPELAC (Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo) através do modelo móveis (FORMAÇÃO-PRODUÇÃO)** tutelado pela Secretária do Estado da Juventude e Emprego: Esta iniciativa é feita no quadro da implementação em curso do Memorando de Entendimento rubricado com a TotalEnergies e outros entidades com interesse no desenvolvimento de Palma e proporciona formações em pedreiro, electricidade instaladora, canalização, carpintaria, pintura civil e serralharia civil, agricultura e saúde.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** A produção de gás natural e os rendimentos provenientes da mineração são os principais motores da economia de Palma, com o mercado internacional sendo o principal destino para esses produtos, especialmente para exportação. Além disso, o milho, a mandioca e os produtos pesqueiros abastecem tanto mercados locais quanto regionais, embora esses mercados enfrentem restrições devido à infraestrutura limitada e às condições de transporte na região.
- **Gaps:** O distrito de Palma tem sofrido uma série de ataques violentos desde 2017 o que têm gerado uma grave crise humanitária, com muitos deslocados e milhares de mortos desde então. A insegurança resultante pelos ataques terroristas que também continua sendo um grande desafio para o desenvolvimento. Também, a infraestrutura básica (estradas, saúde, educação) foi severamente impactada pelos conflitos. A falta de acesso a serviços básicos dificulta a criação de uma força de trabalho estável e qualificada. Para além disso, a participação da comunidade local em projetos de grande escala (como os de gás) ainda é muito limitada.
- **Sectores prioritários:** Gás natural como principal sector; crescimento notável nos últimos 10 anos devido à exploração de gás e clima favorável para a prática de agricultura e exploração marinha.

¹⁴ Instituto Nacional de Estatística (<https://abre.ai/ine-3>)

5. Distrito Chiúre



População: O distrito de Chiúre possui cerca 371.742 habitantes, com aproximadamente 148.441 pessoas em idade activa (40% em idade activa; divisão equilibrada de género, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística)¹⁵.

O distrito de Chiúre, localizado na província de Cabo Delgado, é uma região predominantemente rural, mas com grande potencial de desenvolvimento económico e social. A economia de Chiúre é historicamente centrada em actividades como agricultura, comércio, pesca, mas o distrito tem uma grande oportunidade de diversificação, especialmente com o crescimento da infraestrutura e os investimentos nos sectores de energia e mineração.

- **Instituições de ensino técnico-profissional¹⁷:** O distrito conta com duas instituições de formação técnica que buscam atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Centro de Formação Técnico Profissional Feyson - CFTPF¹⁶** -É um centro de direito privado localizado em Nampula, mas com sucursais em Nacala Porto e Chiúre e que está vocacionado a lecionar cursos técnicos de curta duração nas áreas de contabilidade, electricidades instaladora, informática, culinária, gestão aduaneira.
 - **Instituto Agrário de Bilibiza/Ocuá-** tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional-Nesta instituição forma-se jovens nas áreas de agricultura, florestas, avicultura, apicultura e técnicas de criação de gado caprino (este Instituto estava localizado no distrito de Quissanga e, dadas as circunstâncias de segurança neste distrito, foi realocado para o distrito de Chiúre).
- **População Empregada por Sector:** O distrito de Chiúre apresenta uma economia predominantemente agrícola (75% da população está empregada), com destaque para a produção de culturas alimentares como milho, feijão, mandioca, arroz e amendoim. A agricultura de subsistência representa a principal fonte de emprego e rendimento para a população rural. Além disso, há uma produção crescente de produtos comerciais, como o sisal, que tem uma participação importante nas actividades económicas do distrito. A maior parte dessa produção destina-se ao mercado interno, mas também existem possibilidades de exportação.

O sector de aquacultura, embora presente, não é tão desenvolvido quanto em outros distritos costeiros da província, devido à sua localização mais afastada do litoral. Contudo, a actividade pesqueira nas áreas ribeirinhas tem se expandido, proporcionando oportunidades de geração de emprego, principalmente no interior, com a pesca artesanal e o comércio de peixe. O comércio em Chiúre é dinâmico, com mercados locais que abastecem tanto a população urbana quanto as comunidades rurais.
- **Gaps:** O distrito de Chiúre tem uma população rural significativa, e as oportunidades de educação técnica são limitadas. Programas de qualificação em agricultura sustentável e regenerativa, gestão de recursos naturais, agronegócio e pequenos negócios poderiam fortalecer o mercado de trabalho.
- **Sectores prioritários:** Agricultura, agronegócio e comércio.

¹⁵ Governo de Cabo Delgado (Inicio - Portal do Governo da Província de Cabo Delgado)

¹⁶ https://www.facebook.com/profile.php?id=100063681558575&locale=et_EE

7. Distrito de Ancuabe



População: O distrito de Ancuabe possui cerca 195.729 habitantes, com aproximadamente 51.341 pessoas em idade activa.

O distrito de Ancuabe está situado na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, uma região estratégica com grande potencial económico, especialmente nas áreas de mineração, agricultura e comércio. O distrito é também conhecido pela sua diversidade de recursos naturais e pela grande riqueza mineral, o que tem atraído alguns investimentos, mas também enfrenta desafios relacionados ao desenvolvimento de infraestruturas como estradas e sistemas de energia¹⁹.

- **Instituições de ensino técnico-profissional:** O distrito conta com uma instituição de formação técnica que busca atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Escola Secundária e Técnica e Profissional de Mariri-** tutelado pela Secretária do Estado para o Ensino Técnico e Profissional: Este centro é conhecido por proporcionar cursos aos jovens nas áreas de Agropecuária e gestão de negócios.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** O distrito de Ancuabe é, predominantemente rural, com uma economia baseada principalmente na agricultura de subsistência e actividades relacionadas à extração de recursos naturais. O sector agrícola é o maior empregador da população local, com cultivo de alimentos como milho, feijão, arroz, mandioca, amendoim e batata-doce. Além disso, Ancuabe possui uma produção significativa de culturas comerciais como o algodão, que é cultivado para abastecer a indústria local, bem como uma pequena produção de sisal.

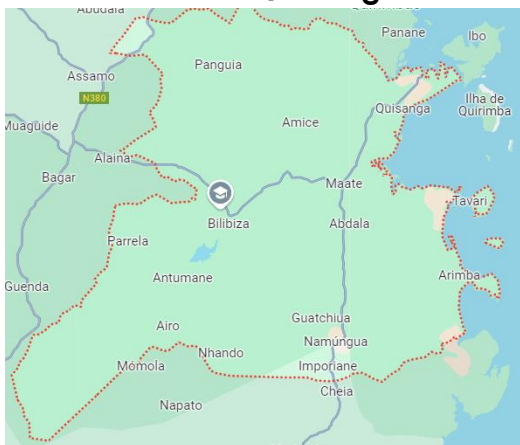
A pecuária, especialmente a criação de gado bovino e caprino, também é um sector relevante para a economia de Ancuabe, com grande parte da população dependente desta actividade para o consumo doméstico e a comercialização local. A mineração é outra actividade relevante, com a extração de grafite, uma das principais fontes de riqueza do distrito.

A população local é majoritariamente agrícola, e comercializa a sua produção nos mercados locais tanto em Pemba assim como em Nampula.

- **Gaps:** O distrito possui riquezas minerais, mas a falta de trabalhadores qualificados e de acesso a formação em áreas como mineração sustentável e gestão ambiental é uma lacuna. Assim sendo, é urgente a instalação de centros de formação com foco em técnicas agrícolas avançadas e cursos necessários para o sector de mineração, electricidade instaladora e eólica, mecânica ou construção civil.
- **Sectores prioritários:** Pecuária, construção civil, agricultura e mineração.

¹⁹ Governo de Cabo Delgado (Início - Portal do Governo da Província de Cabo Delgado)

8. Distrito de Quissanga



População: O distrito de Quissanga possui cerca 61.738 habitantes, com aproximadamente 12.344 pessoas em idade activa (com leve predominância masculina de 58% devido às actividades pesqueiras).

O distrito de Quissanga está localizado na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, e é conhecido por sua riqueza natural, incluindo recursos pesqueiros, agrícolas e florestais. Este distrito está situado em uma região costeira, o que lhe confere acesso direto ao Oceano Índico, o que é um grande potencial para a pesca e o comércio marítimo. Além disso, a região tem

características agrícolas, com várias culturas de subsistência e uma população predominantemente rural²¹.

- **Instituições de ensino técnico-profissional²⁰:** O distrito conta com uma instituição de formação técnica que busca atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Escola de Formação de Professores da ADPP-** tutelado pelo Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano: Tem um enfoque em pedagogia, mas oferece cursos relacionados a metodologias de ensino e formação de educadores técnicos (transferido actualmente para Pemba, devido à insurgência).
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** A agricultura é o principal sector de emprego e produção, refletindo a dependência local de actividades rurais para sustentar a economia. Em termos de valores de produção, a agricultura contribui de forma significativa para a economia local, com culturas como arroz, milho, feijão e mandioca sendo produzidas de forma predominante. A região também se beneficia da pesca, embora em menor escala, com algumas comunidades dedicadas à captura e comercialização de peixe, o que contribui para a alimentação e o comércio local.

Além disso, o sector da indústria em Quissanga tem um impacto limitado, com algumas pequenas iniciativas, como processamento de produtos agrícolas, sendo observadas, mas a grande maioria das actividades económicas ainda está concentrada no sector primário.

- **Gaps:** Há necessidade de capacitação em técnicas modernas de pesca e processamento de pescado, bem como em gestão agrícola sustentável.
- **Sectores prioritários:** Pescas, agricultura e florestas.

²⁰ <https://www.mined.gov.mz>

9. Distrito de Macomia



População: O distrito de Macomia possui cerca 114.345 habitantes, com aproximadamente 64.398 pessoas em idade activa (com uma proporção maior de mulheres, 52%, relativamente aos homens). O distrito de Macomia está localizado na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, uma região rica em recursos naturais e com um potencial considerável de desenvolvimento em várias áreas, como agricultura, pesca, turismo e mineração. Macomia é também uma área de grande importância estratégica devido à sua proximidade com a costa e com

idades-chave, como Pemba e Nampula²¹.

- **Instituições de ensino técnico-profissional (parcialmente encerradas)**²²: O distrito conta com uma instituição de formação técnica que busca atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Instituto Industrial de Macomia (actualmente em Montepuez)** -tutelado pela Secretaria do Estado do Ensino Técnico Profissional: O instituto está requalificado para oferecer cursos de nível médio técnico-profissional-TVET, com ênfase nas áreas de manutenção industrial, mecânica e eléctrica, construção.

- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** No distrito de Macomia, a população empregada está maioritariamente concentrada nos sectores da agricultura e pesca, que desempenham um papel essencial na economia local. Esses sectores são responsáveis por grande parte da produção económica da região, fornecendo produtos tanto para o consumo interno quanto para os mercados externos.

Além disso, os valores de produção refletem a dependência da população dessas actividades tradicionais, destacando a necessidade de investir em infraestrutura e práticas sustentáveis para fortalecer esses sectores e ampliar seu alcance nos mercados.

- **Gaps:** Embora o distrito tenha um grande potencial agrícola e de turismo, a falta de programas de capacitação para os jovens locais é uma lacuna significativa. A formação em técnicas agrícolas sustentáveis e turismo de baixo impacto pode gerar empregos e fortalecer a economia local. Para além disso, a infraestrutura de estradas, água potável e electricidade é precária, dificultando o acesso a serviços e a criação de um ambiente propício ao empreendedorismo. Apesar da presença de algumas escolas, a qualidade do ensino e o acesso a educação superior ou técnica ainda são limitados.
- **Sectores prioritários:** Agricultura e pescas.

²¹ BIOFUND (Projecto de Resiliência Rural do Norte de Moçambique – MozNorte | Biofund)

10. Distrito de Ibo



População: O distrito de Ibo possui cerca 12.205 habitantes, com aproximadamente 6.000 pessoas (49%) em idade activa e sem dados sobre a distribuição por género.

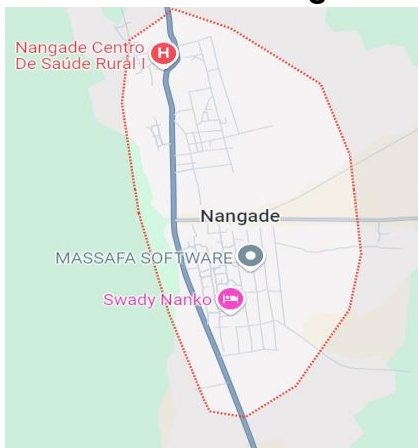
O distrito de Ibo faz parte da região costeira da província e está situado na Ilha de Ibo, que é uma das várias ilhas do Arquipélago de Quirimbas. O distrito de Ibo é limitado pelo Oceano Índico a leste, pelo distrito de Macomia a oeste e pelo distrito de Quissanga ao norte.

A Ilha de Ibo, conhecida por sua história rica, paisagens deslumbrantes e pelo seu potencial turístico, tem atraído

interesse devido ao seu património cultural, ao ecossistema marinho e ao crescente sector de turismo sustentável.

- **Instituições de ensino técnico-profissional (parcialmente encerradas)**²²: O distrito conta com uma instituição de formação técnica que busca atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Escola de Ofícios de Ibo (EOI)**-tutelada pela Fundación Ibo. Esta escola oferece os cursos que incluem agricultura, construção, carpintaria, hotelaria, alfabetização, informática, gestão de negócios, turismo e pesca;
- **Situação Económica Actual:** Economia baseada principalmente na pesca, agricultura e turismo, com pequeno crescimento turístico nos últimos anos.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** O distrito de Ibo, tem sua economia centrada na pesca artesanal, como principal fonte de emprego e renda, seguido pela agricultura de subsistência, e o comércio informal. O artesanato e o turismo emergem como actividades complementares. Grande parte da produção é consumida localmente, com excedentes destinados a mercados regionais, como Pemba.
- **Gaps:** Formação voltada para o desenvolvimento do turismo sustentável, Economia circular, hospitalidade e capacitação técnica em pesca artesanal é necessária. Adicionalmente, a actual oferta está aquém das reais necessidades em termos de quantidade. Ainda assim, o desafio de postos de trabalho também é significativo.
- **Sectores prioritários:** Turismo e ecoturismo, artesanato, agricultura e pescas.

11. Distrito de Nangade



População: O distrito de Nangade possui cerca 110.188 habitantes, com aproximadamente 33.140 pessoas (30%) em idade activa e proporção equilibrada de género.

O distrito de Nangade está localizado na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Nangade é uma região que combina belezas naturais, com vastas áreas de florestas e recursos hídricos, com uma actividade agrícola predominante, especialmente em áreas rurais. O distrito é caracterizado pela sua população predominantemente rural e uma economia que depende principalmente da agricultura de subsistência, pesca e,

²² Secretaria de Estado para o Ensino Técnico Profissional (Instituições do Ensino Técnico -)

mais recentemente, de actividades ligadas à extração de recursos naturais.

- **Instituições de ensino técnico-profissional:** Sem instituições de ensino profissional.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** O distrito de Nangade possui uma economia predominantemente agrícola onde a maioria da população (75%) está empregue. A criação de gado, especialmente de pequenos ruminantes, e o comércio informal também desempenham papéis importantes na ocupação e geração de renda. Apesar do potencial agrícola, a baixa produtividade limita os valores de produção. Grande parte dos produtos agrícolas produzidos são consumidos localmente, com uma parcela direccionada aos mercados de distritos vizinhos principalmente para a cidade Pemba e Montepuez.
- **Gaps:** Embora Nangade não tenha sido tão afectado directamente pelos conflitos quanto outros distritos, a insegurança ainda é um problema em algumas áreas periféricas, dificultando a mobilidade dos trabalhadores e o acesso a mercados. A infraestrutura de transporte e comunicação ainda é muito limitada, o que dificulta a criação de uma rede de negócios sustentáveis ou de cadeias de suprimentos eficientes.
- **Sectores prioritários:** Agricultura de subsistência e pesca artesanal dominam a economia. Ligeira evolução no cultivo de culturas alimentares e comércio local.

12. Distrito de Meluco



População: O distrito de Meluco possui cerca 45.083 habitantes, com aproximadamente 20.000 pessoas em idade activa (43%) e com uma distribuição equitativa de género.

O distrito de Meluco está localizado na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, e é uma das regiões que tem atraído atenção devido ao seu potencial agrícola e recursos naturais, assim como à sua localização estratégica. A economia do distrito está centrada em actividades como a agricultura de subsistência, a pecuária e a pesca, com algumas áreas do distrito começando a desenvolver-se no que diz respeito à extração de recursos naturais e à exploração de potenciais turísticos.

- **Instituições de ensino técnico-profissional:** Sem instituições de ensino profissional.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** O distrito de Meluco possui uma economia predominantemente agrícola onde a maioria da população (70%) está empregue. A criação de gado, sobretudo bovinos e pequenos ruminantes, complementa a subsistência das comunidades locais. Apesar de seu potencial agrícola, a produtividade é limitada por práticas tradicionais, com a produção destinada ao mercado local.
- **Gaps:** Ausência de formação focada em técnicas de manejo sustentável de florestas e conservação ambiental, que se afiguram como sectores de maior interesse para o distrito.
- **Sectores prioritários:** Agricultura, silvicultura e pecuária são os sectores predominantes. Houve um aumento gradual na produtividade agrícola nos últimos anos.

13. Distrito de Muidumbe



População: O distrito de Muidumbe possui cerca 121.432 habitantes, com aproximadamente 56.000 pessoas em idade activa (46%) e com uma proporção de 54% para as mulheres e 46% de homens.

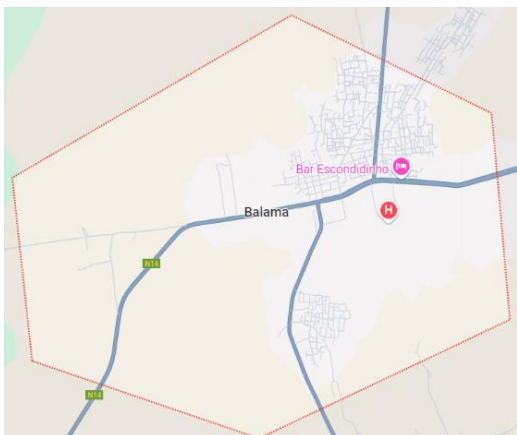
O distrito de Muidumbe está localizado na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Este distrito, como muitos outros em Cabo Delgado, é predominantemente rural e enfrenta desafios significativos relacionados ao desenvolvimento econômico, infraestrutura e segurança. Muidumbe

tem uma economia baseada principalmente na agricultura de subsistência, na pecuária e na pesca, mas também possui um potencial agrícola considerável e é uma das regiões que tem sido impactada pelos desafios sociais e econômicos da província.

- **Instituições de ensino técnico-profissional²³:** Neste momento está em construção um centro de formação profissional.
 - **Centro de Formação Profissional de Muidumbe-** tutelado pela Secretária do Estado da Juventude e Emprego: O centro ainda está em construção, no entanto, está projectado para formar jovens nas especialidades de mecânica de manutenção de equipamentos agrícolas, canalização e electricidade instaladora.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** O distrito de Muidumbe, caracteriza-se por uma economia baseada na agricultura de subsistência, com cerca de 70% da população empregue neste sector, com destaque para o cultivo de mandioca, milho, feijão e amendoim. Essas actividades sustentam a maior parte da população, sendo complementadas pela pesca e o comércio informal. Os produtos produzidos localmente são comercializados no mercado doméstico e em Pemba.
- **Gaps:** Formação em práticas agrícolas modernas e técnicas de pecuária é crucial para o desenvolvimento do sector; oferta de oportunidades de emprego nas áreas de formação propostas por cada instituição.
- **Sectores prioritários:** Agricultura de subsistência e pesca artesanal são os sectores principais; crescimento lento, principalmente devido a problemas de segurança na região.

²³ <https://aimnews.org/2024/06/15/pr-lanca-a-primeira-pedra-para-construcao-do-centro-de-formacao-de-muidumbe/>

15. Distrito de Balama



População: O distrito de Balama possui cerca 215.852 habitantes, com aproximadamente 96.000 pessoas em idade activa (44%) e com um equilíbrio de género de perto de 65% de homens e 35% de mulheres²⁶.

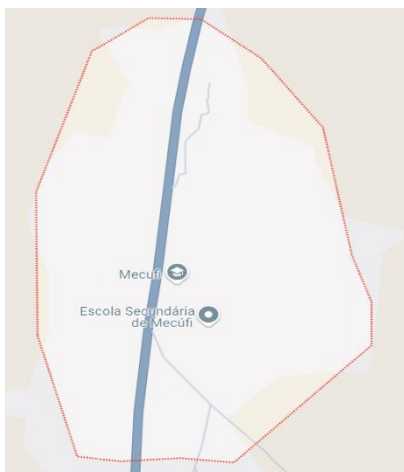
O distrito de Balama está situado na província de Cabo Delgado, em Moçambique. Embora seja um distrito com uma população relativamente pequena, Balama possui um grande potencial em termos de recursos naturais, especialmente no que se refere à agricultura, à pecuária e à mineração, além de ser um ponto de referência no que concerne à produção de caju, um dos principais produtos da região.

- **Instituições de ensino técnico-profissional²⁷:** O distrito conta com duas instituições de formação técnica que buscam atender às demandas locais e preparar os jovens para o mercado de trabalho:
 - **Centro de Formação Técnico Profissional de Balama**-tutelado pela Secretaria do Estado do Juventude e Emprego: Este centro de formação foi construído com apoio da mineradora australiana Twigg Mining Resources e está vocacionada a oferecer cursos técnicos nas áreas como eletricidade, mecânica industrial, e carpintaria;
 - **Instituto Agrário de Balama**-tutelado pela Secretária do Estado do Ensino Técnico Profissional: Este instituto oferece cursos focados no sector agropecuário com especialização agricultura geral e extensão e fomento agrário.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** O distrito de Balama apresenta uma economia diversificada, destacando-se o sector agrícola e a mineração. A agricultura é a principal fonte de emprego (65% da população), envolvendo a maioria da população em actividades de subsistência, com cultivos de mandioca, milho, feijão e amendoim. A produção agrícola local destina-se, em grande parte, ao consumo interno, com pequenos excedentes comercializados nos mercados regionais. O sector de mineração, impulsionado pela extração de grafite, representa um componente significativo da economia de Balama, oferecendo oportunidades de emprego formal e informal e contribuindo para o crescimento económico do distrito. A mineração também atrai investimentos externos, posicionando Balama como um ponto estratégico para exportação de grafite a mercados internacionais.
- **Gaps:** Formação técnica voltada para mineração sustentável e agricultura avançada é insuficiente. O Centro de Formação Técnico Profissional de Balama tem capacidade para de formar cerca de 100 pessoas por ano, um número significativo e que nem sempre consegue ser absorvido pelas oportunidades de emprego do mercado.
- **Sectores prioritários:** Mineração de grafite e agricultura são os sectores principais.

²⁶ Wikipedia ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Balama_\(distrito\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Balama_(distrito)))

²⁷ Secretaria de Estado para o Ensino Técnico Profissional ([Instituições do Ensino Técnico -](#))

16. Distrito Mecúfi

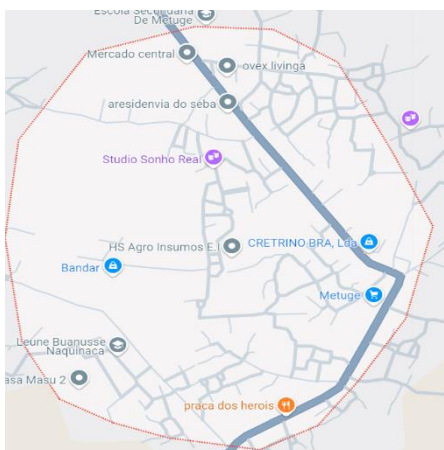


População: O distrito de Mecúfi possui cerca 61.531 habitantes, com cerca de 32.000 pessoas em idade activa (52%). Tal como no resto do País, a população do distrito de Mecúfi possui uma ligeira predominância de população feminina (52,7%) e é essencialmente jovem. Com efeito mais de 77% da população deste distrito tem idade inferior a 36 anos²⁸.

Este distrito, como muitos outros em Cabo Delgado, enfrenta uma combinação de desafios e oportunidades, com grande ênfase nas actividades económicas de base rural, tais como agricultura, pesca e comércio. Mecúfi é também caracterizado pela sua diversidade cultural e pela proximidade com o litoral, o que lhe confere importante potencial económico pesqueiro e turístico.

- **Instituições de ensino técnico:** Sem instituições de ensino profissional.
- **População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** No distrito de Mecúfi, aproximadamente 80% da população está empregue na agricultura e pesca, e 20% empregue no sector turístico. Apesar do crescimento da produção agrícola nos últimos anos, desafios como mudanças climáticas afectam o rendimento dos agricultores locais. Além disso, investimentos em turismo têm potencial para alavancar a economia local, com o distrito recebendo visitantes que buscam explorar suas praias e a biodiversidade costeira.
- **Gaps:** Necessidade de centros de formação focados em agricultura sustentável e turismo.
- **Sectores prioritários:** Agricultura e pescas são os sectores principais, com turismo emergente devido à proximidade de Pemba.

17. Distrito de Metuge



População: O distrito de Metuge possui cerca 106.705 habitantes, com cerca de 40.367 pessoas em idade activa (37% da população). Tal como no resto do país, a população do distrito de Metuge possui uma ligeira predominância de população feminina (50,9%) e é essencialmente jovem. Com efeito mais de 76,1% da população deste distrito situa-se nas faixas etárias abaixo dos 36 anos²⁹.

O distrito de Metuge está situado no sul de Cabo Delgado, na região norte de Moçambique, e faz fronteira com o litoral do Oceano Índico. O distrito é conhecido por sua diversidade natural e cultural, além de seu grande potencial agrícola, pesqueiro e, mais recentemente, pela crescente exploração de recursos naturais, especialmente a mineração.

- **Instituições de ensino técnico-profissional:** Sem instituições de ensino profissional.

²⁸ BIOFUND (Perfil Mecufi)

²⁹ BIOFUND (Perfil Pemba-Metuge)

- **³⁰População Empregada por Sector, Valores de Produção e Mercados:** No distrito de Metuge, aproximadamente 70% da população empregada está concentrada nos sectores da agricultura e pesca, destacando a importância dessas actividades tradicionais para a economia local. Esses sectores garantem não apenas a subsistência de muitas famílias, mas também representam uma parcela significativa dos valores de produção da região. Cerca de 70% da produção agrícola é destinada ao consumo interno, enquanto 30% é comercializada em mercados locais e regionais.
- **Gaps:** Metuge não possui centros de formação técnico-profissional, o que limita o desenvolvimento de competências locais nos sectores predominantes de agricultura e pecuária. É necessário estabelecer instituições de ensino que ofereçam capacitação em práticas agrícolas sustentáveis, técnicas modernas de pecuária e gestão de pequenas propriedades rurais, visando o aumento da produtividade e geração de renda.
- **Sectores prioritários:** Agricultura de subsistência como sector predominante, com um ligeiro crescimento no sector pecuário e hortícola nos últimos anos e turismo.

³⁰ <https://omrmz.org>

3. Portfólio de Alguns Projectos de Investimentos Aprovados em Cabo Delgado

Este portfólio apresenta uma visão geral dos principais projectos de investimentos nos distritos, destacando as iniciativas em andamento e seus impactos em cada região:

Nr	Nome do Projecto	Sector de Actividade	Nome do Distrito	Instituição de Suporte	Postos de Trabalho Previstos	Data Prevista de Início
1	³¹ Projecto de Mineração de Grafite	Exploração e produção de grafite	Balama	Syrah Resources	Fase de Operação: Prevê-se a criação de 300 a 500 postos de emprego directos e temporários	O projecto teve início em 2017, com previsão de aumento da escala de produção em 2025.
2	³² Ancuabe Graphite Project	Mineração (Exploração e produção de grafite)	Ancuabe	Triton Minerals	O projeto prevê criar 150 a 300 empregos diretos permanentes em mineração, processamento e administração, além de mais de 500 empregos indirectos em logística, transporte e serviços	O projecto teve início em 2017
3	³³ Projecto de Mineração de Rubis	Exploração e produção de Rubis	Montepuez	Montepuez Ruby Mining	Estima-se que o projecto desde a sua implementação tenha gerido entre 250 postos de emprego e com potencial para mais 2.000 postos de trabalho indirectos previstos nos próximos anos, especialmente nas comunidades vizinhas com a andar do projecto.	O projecto teve início em 2012
4	³⁴ O Projecto de Desenvolvimento Urbano do Norte de Moçambique (PDUNM)	Construção Civil (Pedreiros, Canalização, Pintura Civil e electricidade instaladora)	Pemba e Montepuez	Fundo de Fomento à Habitação	O PDUNM estima criar entre 1.000 e 2.000 postos de emprego ao longo do período de implementação, de 2022 a 2026. Essas oportunidades serão distribuídas entre diversas áreas e funções, como pedreiros, soldadores, electricistas e guardas, entre outros profissionais necessários para a execução do projecto.	O projecto teve início em 2022 e vai até 2026

³¹ <https://www.twigg.co.mz/projects>

³² <https://tritonminerals.com/mozambique/our-people/>

³³ <https://cta.org.mz/wp-content/uploads/2024/08/APIEX.pdf>

³⁴ <https://ffh.gov.mz/pdunm/sobre-nos-pdunm/>

5	³⁵ Rovuma Offshore, Área 1 (LNG-Golfinho-Atum)	Exploração e Produção de Gás Natural	Palma (Afungi)	Total E&P Moçambique Área 1, limitada	Estima-se que o projecto poderá criar mais de ³⁶ 10.000 postos de emprego directos e temporários.	As construções começaram em 2018, com a exploração prevista para iniciar em 2025,). Havendo garantia de segurança no local.
6	³⁷ Coral Sul FLNG	Exploração e Produção de Gás Natural	Palma	MRV, ENH, KONGAS, ExxonMobil, Moçambique e Galp Energia	Estima-se que o projecto poderá criar mais de 5.000 postos de emprego directos e temporários	As construções começaram em 2019, com a exploração prevista para iniciar em 2025 ou 2026). Havendo garantia de segurança no local.
7	³⁸ Rovuma LNG Área 4-Onshore	Exploração e Produção de Gás Natural	Palma	MRV, ExxonMobil, Eni, China National Petroleum Corporation, Galp, Korea Gas, ENH	<i>Informação indisponível</i>	As construções começaram em 2019, com a exploração prevista para iniciar em 2025 ou 2026). Havendo garantia de segurança no local.

³⁵ <https://www.inp.gov.mz/projectos/>

³⁶ <https://cartamz.com/index.php/economia-e-negocios/item/13714-projectos-de-gas-vao-criar-mais-de-10-mil-postos-de-trabalho-ate-2025>

³⁷ <https://theenergyyear.com/articles/a-capacity-boost-for-rovuma-lng>

³⁸ CTA-Confederação das Associações Económicas de Moçambique-Delegação de Cabo Delgado, 2024

8	³⁹ Cabo Delgado Parks (CD Parks)	Logística	Ancuabe, Balama, Montepuez, Palma, Chiúre, Mueda, Meluco, Mocímboa da Praia e Palma	MozParks	Com potencial para mais de 1.000 estágio pré-profissionais através dos seguintes programas: Programa de Emprego Feminino; Programa de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Pequenos Negócios e Programa de Estágio Mozyouth.	O projecto teve o seu início em 2020
9	⁴⁰ Projecto de AgroPecuário (Algodão, agricultura, pesca, água engarrafada, processamento de carne e de frutas)	Produção e Processamento	Chiure, Namuno, Balama, Metuge, Montepuez	Investidores do Ruanda e Quénia	<i>Informação indisponível</i>	A previsão é que o projecto seja implementado no período entre 2025 a 2026
10	⁴¹ Reabilitação do Porto de Pemba	Logística e Infraestruturas Portuária	Pemba	Pemba Bulk Terminal Limitada (PBT)	<i>Informação indisponível</i>	O projecto de execução terá o seu início em 2025-2026
11	⁴² Aviário Nova Geração E.I	Produção e Comercialização de Frangos de Corte e Ovos	Pemba	Nova Geração E.I	O projecto prevê a criação de 11 postos de trabalho com a sua operacionalização	O projecto foi instalado em 2024 e sua operacionalização em 2025.

Nb: É importante destacar que a implementação dos projectos de investimentos e a contratação de mão de obra local pode sofrer alterações ao longo da execução dos projectos, devido a diversos factores, como mudanças no cronograma de implementação, alterações nos planos de investimento ou desafios relacionados à segurança e à logística. Esses ajustes podem influenciar o ritmo e a quantidade de empregos gerados, dependendo das circunstâncias do mercado e da evolução dos projectos.

³⁹ <https://cabodelgadoparks.com/about-cabo-delgado-parks/>

⁴⁰ <https://imbondeironews.co.mz/negocios/empresarios-kenianos-e-ruandeses-querem-investir-em-cabo-delgado/>

⁴¹ <https://www.oeconomico.com/porto-de-pemba-ganha-novo-terminal-e-centro-e-logistico-num-investimento-de-mt-63-7-mil-milhoes/>

⁴² CTA-Confederação das Associações Económicas de Moçambique-Delegação Empresarial Provincial de Cabo Delgado, 2024

4. Projecção de Perfis/Qualificações Estratégicas por Distrito, num período de 5 anos

Com base nos investimentos previstos, nas potencialidades identificadas em cada distrito e nas informações obtidas através dos inquéritos realizados aos informantes-chave, apresentamos abaixo as necessidades de perfis e qualificações profissionais que devem ser priorizadas para atender ao desenvolvimento socioeconómico de Cabo Delgado:

1. Cidade de Pemba (Capital da Província)

Sectores de Actividade Económica:



- Serviços: comércio, agroindústria, logística, TI, construção civil, hotelaria e restauração, manutenção industrial e eletricidade de manutenção.
- Gás Natural e Energia: exploração e infraestrutura renovável.
- Turismo: ecoturismo e turismo de praia.

Perfis/Qualificações Profissionais - TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Engenheiros de petróleo e gás, técnicos em energias renováveis e eficiência energética.
2. Profissionais de TI e segurança cibernética.
3. Profissionais em restaurante e bar, línguas (inglês e francês), operações hoteleiras, guias de turismo, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.
4. Gestores de comércio e logística.
5. Técnicos de agroindústria e processamento de alimentos.

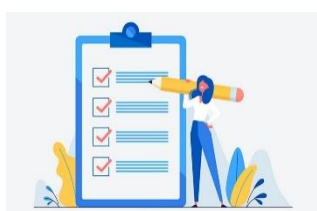
2. Distrito de Montepuez

Sectores de Actividade Económica: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



- Mineração: rubis e areia pesada.
- Serviços: Logística e TI.
- Agricultura e Pecuária: subsistência e mecanizada.
- Comércio e Indústria Local: pequenas agroindústrias.
- Construção Civil: infraestruturas.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos em mineração, operadores de máquinas, logística, TI, automação,
2. Agrónomos, agricultores mecanizados e técnicos em agroindústria.
3. Técnicos de construção (pedreiros, eletricitas, telecomunicações, canalizadores e soldadores),

4. Gestores de pequenos negócios.

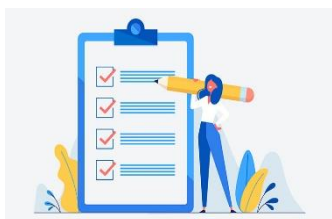
3. Distrito de Mocimboa da Praia

Sectores de Actividade Económica:



- Pesca, Pecuária e Agricultura: sustentável e processamento.
- Infraestrutura e reabilitação pós-conflito.
- Turismo: ecoturismo em zonas costeiras.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos em pesca, aquacultura e agricultura.
2. Professores e educadores
3. Gestores de logística e projectos de infraestrutura.
4. Profissionais de turismo e ecoturismo.
5. Técnicos de Construção (pedreiros, eletricitas, telecomunicação, canalizadores e soldadores)
6. Especialistas em desenvolvimento comunitário
7. Comércio e Indústria Local: pequenas agroindústrias

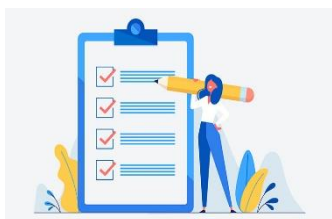
4. Distrito de Palma

Sectores de Actividade Económica:



- Gás Natural: exploração e refinamento.
- Infraestrutura: estradas, energia, telecomunicações, condomínios e hotéis e TI.
- Comércio e serviços.
- Agricultura e pesca

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Engenheiros e técnicos de petróleo e gás.
2. Técnicos de construção (pedreiros, telecomunicação, eletricitas, canalizadores e soldadores).
3. Gestores de logística e sustentabilidade ambiental.
4. Profissionais em restaurante e bar, línguas, operações hoteleiras, guias de turismo, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.
5. Médicos e enfermeiros especializados e especialistas em desenvolvimento comunitário.

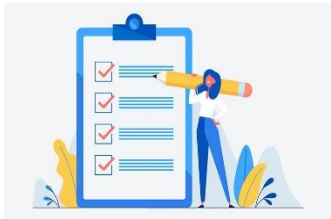
5. Distrito de Chiúre

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura e pecuária: subsistência e mecanizada.
- Comércio e indústria local.
- Florestas: exploração sustentável de madeira e produtos derivados.
- Artesanato.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Agrónomos e técnicos em irrigação.
2. Especialistas em agroindústria e florestas.
3. Apicultores e artesões.
4. Gestores de comércio local.
5. Especialista em pecuária e melhoramento genético.

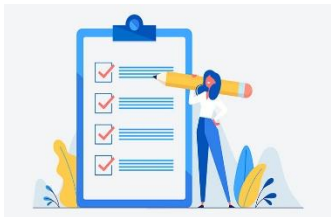
6. Distrito de Ancuabe

Sectores de Actividade Económica:



- Mineração: grafite.
- Agricultura: mecanizada.
- Comércio local.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos de mineração e processamento de grafite.
2. Especialistas em agroindústria.
3. Profissionais de logística.
4. Especialistas em energia renováveis (energia solar/fotovoltaica)

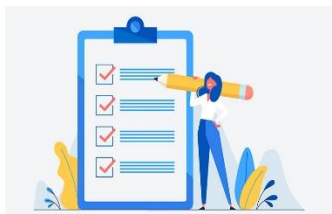
7. Distrito de Quissanga

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura e Florestas: práticas sustentáveis.
- Pesca: alto-mar.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos agrícolas e especialistas em agricultura sustentável.
2. Especialistas em pesca e aquacultura.
3. Gestores de pequenos negócios.
4. Especialistas em manejo florestal

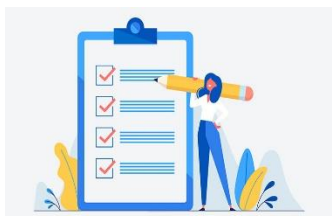
8. Distrito de Macomia

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura e Pecuária: mecanizada.
- Pesca: expansão em áreas ribeirinhas.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Agrónomos e técnicos agrícolas.
2. Especialistas em pesca e aquacultura.
3. Profissionais em restaurante e bar, línguas (inglês e francês), operações hoteleiras, guias de turismo, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.

9. Distrito de Ibo

Sectores de Actividade Económica:



- Pesca e Turismo: mariscos e património histórico.
- Comércio Local: pesca e turismo.
- Turismo: ecoturismo, restauração, hospitalidade e artesanato.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)

1. Profissionais em restaurante e bar, línguas (inglês e francês), operações hoteleiras, guias de turismo, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.



2. Especialistas em agricultura regenerativa.
3. Saúde Comunitária
4. Economia circular e biodiversidade
5. Pesca: processamento e transformação do pescado

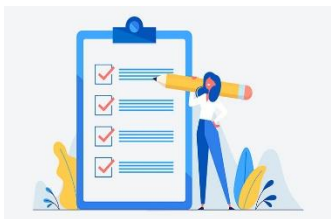
10. Distrito de Nangade

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura: alimentos básicos e processados.
- Comércio Local: produtos agrícolas.
- Artesanato

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos agrícolas e em irrigação.
2. Gestores de pequenos negócios.
3. Artesões

11. Distrito de Meluco

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura e Pecuária: mecanizada.
- Comércio Local: produtos agrícolas.
- Artesanato

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos agrónomos e pecuários.
2. Técnicos de construção (pedreiros, eletricitas, telecomunicação, canalizadores e soldadores)
3. Artesões.

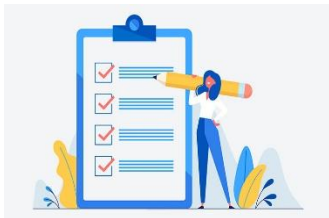
12. Distrito de Muidumbe

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura e Pecuária: mecanizada.
- Comércio Local: recuperação e desenvolvimento.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos agrícolas e especialistas em agroindústria.
2. Técnicos de construção (pedreiros, eletricitas, telecomunicação, canalizadores e Soldadores)
3. Gestores de recursos naturais e meio ambiente

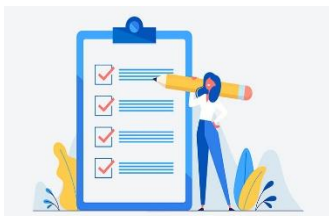
13. Distrito de Namuno

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura: caju e mandioca.
- Comércio Local: produtos agrícolas.
- Turismo ecológico e de interior

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Técnicos agrícolas.
2. Especialistas em comercialização agrícola.
3. Profissionais em restaurante e bar, línguas (inglês e francês), operações hoteleiras, guias de turismo, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.

14. Distrito de Balama

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura: caju, feijão, milho e frutas
- Comércio Local e Pesca.
- Mineração.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Agrónomos e técnicos em práticas sustentáveis e regenerativas
2. Profissionais de aquacultura.
3. Economia Circular
4. Desenvolvimento Comunitário
5. Logístico, TI e engenheiros de mineração.

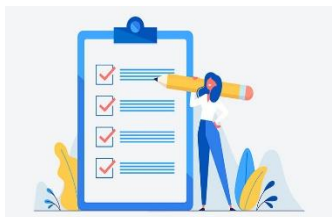
15. Distrito de Mecúfi

Sectores de Actividade Económica:



- Pesca: processamento de pescado.
- Agricultura: milho, feijão, caju.
- Turismo de praia

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Especialistas em aquacultura e processamento de pescado.
2. Especialistas em resiliência climática.
3. Agrónomos e especialistas em agroindústria.
4. Profissionais em restaurante e bar, línguas (inglês e francês), operações hoteleiras, guias de turismo, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.

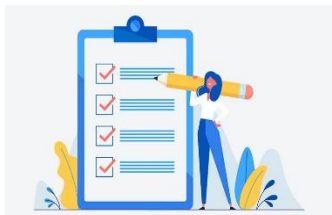
16. Distrito de Metuge

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura: milho, caju e horticultura
- Comércio Local.
- Avicultura
- Recursos naturais: exploração sustentável de recursos naturais como a madeira e produtos florestais.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Especialistas em agricultura sustentável e regenerativa
2. Especialistas em desastres climáticos e especialistas em conservação e biodiversidade.
3. Especialistas em gestão de negócios.
4. Veterinários e zootecnistas:

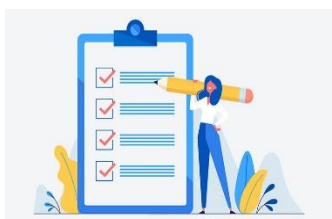
17. Distrito de Mueda

Sectores de Actividade Económica:



- Agricultura: milho, feijão e mandioca em larga escala.
- Pecuária: gado bovino e caprino.
- Comércio e Indústria Local: produtos agrícolas e transformação.
- Infraestrutura: construção e manutenção de estradas locais.

Perfis/Qualificações Prioritários: TVET (CV2 a CV5 e CO em Certificado Ocupacionais e Vocacionais)



1. Especialistas em agricultura de mecanização e agroindústria.
2. Técnicos em pecuária: manejo de gado e melhoramento genético.
3. Gestores de comércio Local:
4. Técnicos de construção (pedreiros, eletricitas, telecomunicação, canalizadores e soldadores)

5. Análise das Lacunas (Gaps)

5.1. Desafios na Oferta da Formação Profissional e Educação Técnica em Cabo Delgado

A província de Cabo Delgado enfrenta grandes desafios para desenvolver um sistema educativo técnico e profissional capaz de sustentar seu crescimento económico. Esses desafios podem ser resumidos em três grandes categorias: infraestrutura insuficiente, qualidade limitada da formação, e lacunas no acesso ao mercado de emprego.

Desafios Identificados

1. Segurança e paz:

Para o pleno desenvolvimento de actividades ao nível de toda a província, será crucial que se trabalhe par ao restabelecimento da paz nos distritos afectados pelos ataques terroristas, nomeadamente Mocímboa da Praia, Macomia, Palma, Quissanga, Muidumbe, Mueda, Ibo, Nangade. Com o restabelecimento da paz nestes distritos, os projectos de investimentos no sector de petróleo e gás retomarão e consigo trarão todas as oportunidades de desenvolvimento dos sectores conexos.

2. Infraestrutura Educacional Limitada:

Muitos distritos, como Mecúfi, Metuge e Namuno não possuem centros de formação técnica, limitando severamente as oportunidades de qualificação para os jovens dessas áreas. Mesmo em distritos como Pemba, Balama, Chiúre e Montepuez, onde existem centros, a quantidade e qualidade dos cursos oferecidos ainda não atendem à demanda do mercado de trabalho.

3. Falta de Formadores Qualificados e Currículos Desactualizados:

As instituições existentes sofrem com a escassez de formadores especializados e currículos desactualizados em relação às exigências tecnológicas e ambientais da indústria moderna. Sem docentes bem treinados e tecnologias actualizadas, a formação não equipa adequadamente os alunos para o mercado ou para empreendimentos próprios.

4. Acesso Limitado ao Mercado de Trabalho e Estágios:

Existem iniciativas de estágio e colaboração entre instituições e empresas privadas, mas elas são insuficientes para o número de graduados. Esses acordos estão concentrados em Pemba, Balama e Montepuez, enquanto outros distritos permanecem com poucas ou nenhuma oportunidade de integração ao mercado.

Com isto, foram identificados acordos de estágios com as seguintes entidades:

- **Empresas de mineração e construção:** Montepuez Ruby Mining (MRM), Twigg Exploration & Mining, RC Construções, Ara Construções, AMT Mozambique, ABD Construções, MAC Construções.
- **Serviços públicos e infraestrutura:** Eletricidade de Moçambique, FIPAG, Caminhos de Ferro de Moçambique.
- **Hospitalidade e turismo:** Avani Hotels & Resorts, Hotel Wimbi Sun, Wimbe Delícias Lda.
- **Indústria e agricultura:** Moz Parks, Grupo Intermoda.

4. Baixa Taxa de Participação Feminina

As mulheres enfrentam barreiras significativas para aceder à formação técnica e profissional, incluindo normas culturais, responsabilidades domésticas e discriminação no ambiente de aprendizado e trabalho. Isso limita sua participação em sectores de alto crescimento.

5. Impactos da Instabilidade e Conflitos

A instabilidade em Cabo Delgado, causada por insurgências, afectou severamente o sistema educacional. Muitos jovens foram deslocados e instituições de formação em áreas afectadas foram abandonadas ou destruídas, reduzindo ainda mais a oferta de oportunidades educacionais e de treinamento.

6. Alinhamento da Formação Técnica com as Necessidades do Mercado de Trabalho

Face aos desafios na oferta da formação profissional e na identificação de perfis estratégicos para o desenvolvimento de Cabo Delgado acima descritos, é fundamental que a formação técnico-profissional seja alinhada às reais necessidades do mercado de trabalho. Outro dado importante a frisar é que a qualificação da mão de obra não deve focar apenas nos novos sectores emergentes, como mineração e energia, mas também dar atenção às áreas tradicionais de desenvolvimento, como agricultura, pesca, comércio e turismo, que continuam sendo pilares da economia local. Existem perfis e competências transversais que são fundamentais desenvolver em Cabo Delgado, nomeadamente TI, manutenção, logística, reparação de equipamentos e de veículos, energia solar/fotovoltaica, agricultura regenerativa e mudanças climáticas.

Apesar dos investimentos em indústrias extrativas e outros setores, empresas nesses setores, como mineração, energia, turismo e agricultura, frequentemente enfrentam dificuldades em encontrar profissionais locais qualificados. Essa lacuna entre a formação oferecida e as exigências do mercado ocorre, em grande parte, pela falta de articulação entre o sistema educacional e o setor privado. Esse desalinhamento resulta em uma escassez de profissionais preparados para preencher as posições-chave geradas pelos novos investimentos.

Além disso, a instabilidade gerada pela insurgência armada tem impactado diretamente o mercado de trabalho em Cabo Delgado, com a redução de oportunidades de emprego e a dificuldade em manter programas de formação. Contudo, a preparação da província para o futuro exige ajustes no sistema de formação profissional, para que, quando a segurança for restabelecida, a província esteja pronta para aproveitar as oportunidades econômicas que surgirem.

Um passo crucial para sanar a lacuna de qualificação é a criação de um mecanismo de feedback contínuo com graduados e estagiários, permitindo identificar as lacunas de habilidades que precisam ser corrigidas nos programas de formação. Esse acompanhamento ajuda a garantir que os cursos ofereçam as competências mais demandadas no mercado de trabalho. A colaboração constante entre instituições educacionais, empresas e o governo é essencial para alinhar as ofertas de formação com as necessidades reais dos setores econômicos da província.

Além das competências técnicas específicas de cada sector, é fundamental que a formação também aborde as competências gerais cada vez mais valorizadas em um mercado de trabalho globalizado. Habilidades interpessoais (*soft skills*), gestão de projectos, tecnologias da informação e práticas de sustentabilidade são fundamentais para garantir a empregabilidade dos jovens e permitir que eles se adaptem às rápidas mudanças no mercado de trabalho.

Embora a formação em setores emergentes como mineração e gás natural seja importante, o empreendedorismo também deve ser incentivado. Em um cenário de rápido crescimento, é essencial preparar os jovens para criar suas próprias oportunidades de negócio, além de ocupar empregos. O empreendedorismo local tem um papel fundamental na economia de Cabo Delgado, e programas de formação que incentivem o espírito empresarial, a inovação e a gestão de pequenas e médias empresas são cruciais para o desenvolvimento econômico da região.

As áreas tradicionais de desenvolvimento, como agricultura, pesca, comércio e turismo, continuam a ser essenciais para a economia da província. O fortalecimento da agricultura sustentável, o incentivo ao turismo rural e comunitário e o apoio ao comércio local são fundamentais para aproveitar as oportunidades de crescimento. Programas de formação que aprimorem a produção agrícola, a transformação de produtos e o turismo sustentável são essenciais para que os jovens possam se

beneficiar dessas oportunidades. A pesca sustentável, por exemplo, exige a formação de profissionais capacitados para gerenciar recursos pesqueiros, implementar práticas de conservação e comercializar produtos pesqueiros de forma eficiente.

Além disso, as mudanças climáticas representam um dos maiores desafios para a economia de Cabo Delgado, especialmente no setor agrícola. A alteração nos padrões de precipitação, o aumento das temperaturas e a maior frequência de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, têm colocado em risco a produção agrícola. Nesse cenário, a formação agrícola deve evoluir para incorporar práticas agrícolas sustentáveis e regenerativas, como o uso de cultivos diversificados, rotação de culturas, compostagem e técnicas de irrigação eficiente. A formação em gestão de recursos hídricos e conservação de solos também se torna crucial para garantir a adaptabilidade das comunidades agrícolas frente aos desafios climáticos.

A economia circular oferece uma abordagem sustentável que pode ser aplicada em vários setores, como agricultura, indústria e turismo. O conceito de economia circular promove a redução, reutilização e reciclagem de recursos, o que pode beneficiar a economia de Cabo Delgado ao reduzir desperdícios e criar novos produtos e negócios. A formação técnico-profissional deve incluir esses conceitos, incentivando práticas de sustentabilidade e gestão eficiente dos recursos. A incorporação de economia circular em processos produtivos, como o uso de resíduos orgânicos na agricultura ou na reciclagem de materiais, pode gerar novas oportunidades de negócios e empregos.

Para garantir que a formação técnico-profissional em Cabo Delgado seja eficaz, ela deve ser alinhada com as necessidades reais do mercado de trabalho, considerando tanto os setores emergentes como o gás e a mineração, quanto as áreas tradicionais de desenvolvimento, como agricultura, pesca, turismo e comércio. A inclusão de temas como mudanças climáticas, agricultura regenerativa, economia circular e empreendedorismo sustentável é crucial para preparar os jovens para os desafios e oportunidades do futuro. Com isso, será possível criar uma força de trabalho qualificada, capaz de promover um desenvolvimento econômico inclusivo, resiliente e sustentável para a região.

6. Conclusão

A análise realizada e a informação colectada revelam que a maioria dos distritos de Cabo Delgado sofre com uma escassez significativa de centros de formação técnica profissional e que, mesmo onde esses centros existem, os cursos oferecidos não são adequados para atender às necessidades dos sectores económicos emergentes e/ou prioritários para o desenvolvimento desses mesmos distritos. Para promover um desenvolvimento sustentável e aumentar a empregabilidade, é essencial investir em cursos técnicos que estejam alinhados aos sectores prioritários de cada distrito, como mineração, agricultura, turismo, manutenção, TI, agroprocessamento, logística e energia. Adicionalmente, é importante ressaltar que a situação de instabilidade existente nalguns distritos da província acentuou este problema, com o encerramento de vários estabelecimentos.

Outra nota digna de ressalva tem a ver com a escassez de dados estatísticas e quaisquer dados quantitativos ao nível dos distritos. As informações encontram-se dispersas e, nalguns casos, divergem consoante o interlocutor ou a fonte que se consulta. A pesquisa julga que seria de mais-valia se essa informação se encontrasse centralizada nalgum órgão para facilitar a consulta e tomadas de decisão.

A análise abrangente sobre a oferta de formação técnico-profissional e as necessidades do mercado de trabalho em Cabo Delgado revela importantes desajustes entre a formação oferecida e as exigências dos sectores económicos da província. Apesar da província encontrar-se numa fase de baixa oferta de emprego, resultante da insurgência armada, estes desajustes refletem-se em *gaps* críticos na qualificação de jovens e na capacidade de atender às necessidades de sectores chave, como agricultura, mineração, turismo e gás natural, limitando as oportunidades de empregabilidade e desenvolvimento sustentável.

1. **Desigualdade na Distribuição de Instituições de Formação:** Alguns dos distritos de Cabo Delgado carecem de qualquer tipo de infraestrutura para formação técnico-profissional, designadamente: Namuno, Mecúfi e Metuge, Palma e Nangade. A ausência de instituições de ensino técnico nesses locais restringe o desenvolvimento de competências locais e perpetua a dependência de empregos informais e de baixo rendimento. Essa situação contribui para a falta de acesso a uma formação qualificada, especialmente nas áreas rurais e economicamente vulneráveis.
2. **Concentração e Limitação dos Cursos Oferecidos:** Nos distritos que possuem centros de formação, como Pemba e Montepuez, a oferta de cursos ainda é limitada e frequentemente não corresponde às necessidades locais. Em Pemba, por exemplo, a demanda por especialização em turismo e hospitalidade não é suficientemente atendida pelos cursos actuais. A formação prática para mineração em Montepuez e Balama é restrita, considerando o potencial desses distritos na extração de rubis e grafite. Assim, mesmo nos distritos com instituições de ensino, é evidente a necessidade de diversificar e adaptar a oferta educativa aos sectores que mais geram empregos.
3. **Alinhamento Insuficiente com Sectores Estratégicos:** Sectores como o gás natural, a agricultura, turismo, pecuária, pesca e florestas que são centrais para o crescimento económico da província, carecem de uma oferta educacional específica que prepare jovens para as exigências desses campos. Em Palma e Mocímboa da Praia, onde a exploração de gás natural e extração mineira é predominante, a formação técnica não contempla as competências avançadas necessárias para operar e manter infraestruturas complexas de gás e energia. Similarmente, a formação em práticas agrícolas modernas e técnicas de irrigação em Chiúre e Namuno é insuficiente para promover o desenvolvimento sustentável e aumentar a produtividade.

4. **Baixa Empregabilidade e Alto Nível de Desemprego Juvenil:** A escassez de formação técnica prática e alinhada ao mercado de trabalho local resulta em uma baixa empregabilidade entre os jovens. Muitos dos formandos não possuem habilidades práticas que possam aplicar diretamente no sector económico local, o que os leva a buscar empregos informais ou migrar para outras regiões em busca de oportunidades. Essa realidade agrava o nível de desemprego na província, especialmente entre a população jovem, que representa uma fatia significativa da força de trabalho.
5. **Impacto da Insegurança e Deslocamento Interno:** O conflito armado na região norte de Cabo Delgado intensificou o desafio de garantir formação e emprego para a população. Distritos como Metuge e Mocímboa da Praia foram particularmente afetados, com milhares de deslocados internos que aumentam a pressão sobre as já limitadas infraestruturas de educação e emprego. Esse contexto reforça a necessidade urgente de investimentos em formação técnica que preparem a juventude para reintegração e oportunidades económicas nas áreas mais seguras e estáveis.
6. **Necessidade de Capacitação dos Formadores e Actualização de Equipamentos:** Outro desafio relevante identificado é a falta de capacitação contínua para os formadores nas instituições existentes e a escassez de equipamentos modernos. Para que a formação técnico-profissional seja eficaz, é fundamental que os formadores tenham experiência prática actualizada e que os centros de formação estejam equipados com laboratórios e ferramentas que simulem o ambiente de trabalho real e que permitam a formação prática. Essa lacuna limita a qualidade da educação oferecida e reduz as oportunidades de aprendizado prático.
7. **Potencial para Empreendedorismo Local:** Em distritos onde as oportunidades de emprego formal são limitadas, como Ibo, Nangade, Quissanga e Meluco, o empreendedorismo emerge como uma alternativa viável para o desenvolvimento económico. O relatório indica que a criação de programas de apoio ao empreendedorismo, incluindo microcréditos e capacitação em gestão de pequenos negócios, pode ser uma solução eficaz para incentivar a geração de renda e fortalecer a economia local. Esses programas, especialmente nas áreas de agricultura e pescas, poderiam abrir novas vias de desenvolvimento para jovens em distritos remotos.

7. Recomendações

As recomendações a seguir visam ajustar a oferta de formação técnico-profissional em Cabo Delgado às necessidades do mercado de trabalho, considerando o potencial económico da região e os investimentos previstos nos próximos anos. Divididas em recomendações quantitativas e qualitativas, as propostas buscam melhorar tanto a quantidade quanto a qualidade da formação. As recomendações quantitativas focam na expansão da infraestrutura de formação e na adaptação dos currículos, enquanto as qualitativas enfatizam a capacitação de formadores, a criação de parcerias com o sector privado e a inclusão de novas abordagens como a economia circular, mudanças climáticas, inteligência artificial, eficiência energética e a agricultura regenerativa. Estas ações são essenciais para garantir que a formação técnica atenda às exigências dos sectores económicos em crescimento e prepare os jovens para um futuro sustentável e próspero.

7.1. Recomendações Quantitativas:

1. Criação de Centros de Formação Técnica Regionalizados

- **Objectivo:** Instalar centros de formação técnica em parcerias público-privada (PPPs), nomeadamente onde existem grandes empresas, em distritos prioritários, focando em áreas com maior potencial económico, como Pemba, Balama, Montepuez, Palma, Mocímboa da Praia (oportunamente) e Chiúre.
- **Racional:** Estes distritos são polos de crescimento económico com necessidades específicas de capacitação técnica, o que permitirá a criação de emprego qualificado e a fixação de jovens nas suas regiões.
- **Proposta de Acção:**
 - Construção de novos centros de formação em modelo de parcerias público-privada (PPPs) em distritos sem instituições suficientes ou inexistentes (Ancuabe, Quissanga, Macomia, Ibo, Nangade, Meluco, Muidumbe, Mecúfi e Metuge).
 - Expansão de infraestruturas e reforço de laboratórios e equipamentos de trabalho nas instituições existentes em Pemba, Montepuez, Palma e outros distritos com capacidade limitada.
 - Garantir que cada centro ofereça formação nas áreas de maior potencial económico local alternativo à mineração e gás (agricultura, logística, marketing, tecnologia de informação e comunicação, artesanato, pecuária, floresta, pesca e turismo).
 - Implementação de programas de Unidades Móveis de Formação, bem apetrechadas, para os distritos como Palma, Mecúfi, Namuno, Nangade e Metuge. Essas unidades poderão deslocar-se as comunidades mais remotas para garantir o acesso à formação sem a necessidade de deslocamento para centros urbano.
 - Construção de pólos de excelência no sector de educação e formação semelhantes ao Instituto Agrário de Bililiza e ao Centro de Excelência em Gestão de Conhecimento e Formação de Formadores da Unilúrio com objectivo por um lado desenvolver competências técnicas e especializadas nas áreas-chave de crescimento económico de Moçambique, como agricultura, petróleo e gás, e outros sectores emergentes e por outro lado promover a investigação aplicada e a utilização de novas tecnologias, com o intuito de melhorar a eficiência em sectores estratégicos.

2. Desenvolvimento de Currículos Alinhados às Necessidades Locais

- **Objectivo:** Criar e actualizar currículos com base nas exigências reais do mercado de trabalho e realidade local, com o envolvimento de parceiros do sector privado e especialistas locais.
- **Racional:** A formação técnica precisa estar alinhada às necessidades do sector privado e na realidade local, garantindo que os jovens adquiram competências que aumentem as suas chances de emprego ou de empreendedorismo. Actualmente, para além da baixa quantidade de graduados em diversas áreas, verificou-se parcialmente a ausência de cursos de curta duração em higiene e segurança no trabalho, línguas, logística, agricultura sustentável e regenerativa e uma oferta muito limitada no sector do turismo nas áreas de agenciamento hoteleiro, guias turísticos, restaurante e bar, gastronomia e artes culinárias e ecoturismo-desenvolvimento de produtos turísticos duráveis.
- **Proposta de Acção:**
 - Trabalhar com empresas de mineração, agricultura, pecuária, florestas, aquacultura, pescas e turismo para desenvolver programas formativos práticos e voltados para a realidade do mercado local em áreas.
 - Introduzir currículos flexíveis, com módulos curtos e adaptáveis, que permitam que os jovens adquiram competências específicas para o mercado de trabalho e autoemprego. Dos cursos propostos destacam-se os seguintes:

Imagem	Categorias	Cursos/Qualificações
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ○ Eficiência energética ○ Mudanças climáticas ○ Economia circular ○ Agricultura regenerativa ○ Energias renováveis ○ Aquacultura
	Tecnologia e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> ○ Inteligência artificial
	Saúde e Bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> ○ Saúde comunitária ○ Cuidadores e assistentes de idosos e crianças ○ Higiene e saúde no trabalho

	<p>Desenvolvimento Económico e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento comunitário ○ Manutenção elétrica e de equipamentos ○ Soldadura ○ Cozinha e restauração ○ Artesão e alfaiates ○ Mecânicos especializados em veículos automóveis e motorizadas (típico ao nível dos distritos); ○ Pintura e decoração de eventos
	<p>Indústrias Criativas e Culturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Artes culturais e indústrias criativas

- Incentivo à formação dual: A formação que combina ensino teórico com experiências práticas em empresas é fundamental para garantir que os formandos adquiram habilidades aplicáveis ao mercado de trabalho.

7.2. Recomendações Qualitativas:

3. Capacitação de Formadores e Modernização de Equipamentos

- **Objectivo:** Recrutar, formar e capacitar formadores locais e garantir que os centros de formação estejam bem equipados com equipamentos e tecnologia moderna, com os respectivos planos de manutenção e sustentabilidade.
- **Racional:** Sem formadores qualificados e equipamentos modernos, a formação técnica não será eficaz. Os centros precisam de ter capacidade de formar profissionais capazes de lidar com tecnologias e práticas inovadoras.
- **Proposta de Acção:**
 - Implementar programas de formação contínua para formadores e técnicos em colaboração com instituições nacionais e internacionais de formação técnica e pedagógica. Exemplo de alguns programas de formação contínua pedagógicas tais como certificação A e B em educação profissional, e-Formador e blended e learning. Para além disso, é necessário implementar programas de formação contínua técnica especializada e modernizada, nas áreas da construção civil, soldadura, manutenção de equipamentos e industrial, TI, energias renováveis/fotovoltaica, automação, mudanças climáticas, agricultura sustentável e regenerativa, ecoturismo, hospitalidade.
 - Equipar os centros com laboratórios práticos para simulação de operações reais (especialmente para mineração, óleo e gás, agricultura e pescas).
 - Estabelecer parcerias estratégica para a aquisição de matéria-prima ou consumíveis para as aulas práticas dos formandos.

4. Promoção de Programas de Estágio e Parcerias Público-Privadas:

- **Objectivo:** Criar oportunidades de estágio e experiências práticas remuneradas para os alunos dos cursos técnicos.
- **Racional:** O estágio é fundamental para que os jovens adquiram experiência prática e aumentem suas chances de inserção no mercado de trabalho.
- **Proposta de Acção:**
 - Aumentar o número de acordos formais com empresas dos sectores de mineração, turismo e agricultura, garantindo um número mínimo de vagas de estágio anual que seja superior a dois mil em toda a província;
 - Incentivar o sector privado a participar desses programas, oferecendo incentivos fiscais.

5. Programas de Apoio ao Empreendedorismo Jovem:

- **Objectivo:** Incentivar o empreendedorismo entre jovens em áreas onde haja poucas oportunidades de emprego formal e informal, como Ibo, Meluco e Namuno.
- **Racional:** O empreendedorismo pode ser uma alternativa eficaz para a geração de renda e emprego local.
- **Proposta de Acção:**
 - Criar incubadoras de negócios junto aos centros de formação, com apoio em gestão, finanças e marketing para os jovens empreendedores, além de linhas de microcrédito para financiar negócios iniciais em sectores como agricultura e pescas.

6. Monitoramento e Avaliação dos Programas de Formação e Empregabilidade:

- **Objectivo:** Implementar um sistema de monitoramento contínuo dos programas de formação para avaliar a eficácia e identificar áreas de melhoria.
- **Racional:** A avaliação contínua é essencial para garantir que os programas de formação, juntamente com a sua componente de estágios pré-profissionais, alcancem os seus objectivos e respondam às mudanças nas demandas do mercado.
- **Proposta de Acção:**
 - Estabelecer indicadores de sucesso, como taxas de emprego dos formandos e satisfação dos empregadores, taxas de retenção de talentos, além de avaliações anuais para ajustes e melhorias nos programas;
 - Criação de competências locais, tendo em vista a geração endógena de inovação.

8. Bibliografia

1. Portal da Secretária do Estado da Juventude e Emprego:
<https://seje.gov.mz/wpcontent/uploads/2024/documentos/Boletim%20de%20Emprego%20II%20Trimestre%202024.pdf>
2. República de Moçambique, (2014). *Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015 – 2035*. Maputo, República de Moçambique. <https://www.mef.gov.mz>;
3. INEP, C.E.P.: Plano de Marketing - Centro de Emprego de Pemba 2022 – 2026;
4. UNICEF: Plano de recuperação e resiliência da comunidade 2022-24: uma abordagem focada na criança para o norte;
5. Plano de Reconstrução de Cabo Delgado das Zonas Afectadas pelo Terrorismo (2021 – 2024);
6. Instituto Nacional de Estatística (INE) de Moçambique: www.ine.gov.mz, em [01/11/2024], Maputo;
7. UNESCO - Relatório de Educação em África. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/>, em [01/11/2024], Maputo;
8. Banco Mundial - Relatório sobre Pobreza e Desigualdade em Moçambique: Disponível em www.worldbank.org, em [01/11/2024], Maputo;
9. Plano Estratégico do Ministério do Trabalho e Segurança Social de Moçambique: Disponível em www.mitess.gov.mz, em [01/11/2024], Maputo.
10. <https://omrmz.org/wp-content/uploads/OR-101-Desenvolvimento-de-Cabo-Delgado.pdf>
11. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, “Índice de Confiança e de Clima Económico - I Trimestre 2024,” 2024.
12. Relatório Final do Inquérito sobre Orçamento Familiar-IOF 2022, julho 2023
13. Proposta do Plano Estratégico do Ensino Técnico Profissional (2018-2024) - http://www.anep.gov.mz/Portals/0/PEETP-2018-2024_%20VERSAO%20FINAL.PDF
14. Governo da Província de Cabo Delgado, Principais Realizações do Quinquénio 2020-2024, Pemba, Novembro, 2024

Este documento foi produzido no âmbito da Acção +EMPREGO EM PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA OS JOVENS DE CABO DELGADO.

Nem o Camões, I.P. nem qualquer indivíduo agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações que se seguem. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projectos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.



Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.